

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DILBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DILBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ALEMANHA e a Rússia vigiam-se com perseverante cuidado, enquanto não chega a hora do ajuste de contas. Ribbentrop perguntou a Eden: 1.º que pensa o governo britânico acerca das reivindicações coloniais alemãs; 2.º está a Inglaterra disposta a tolerar ainda a ingerência soviética; 3.º no seu projecto de organização da paz europeia, a Inglaterra inclui a Rússia?

Esboça-se na politica internacional um proposito evidente de isolar a Alemanha, a fim de lhe tolherem os movimentos, quer para leste, quer para oeste. Que ela se não resigna, percebe-se claramente dos «ensaios» de mobilização civil a que está procedendo. A sua força cresce e as suas aspirações também.

Qual o limite onde se deterão aquela e estas?

Ninguém se arma por simples passatempo, pois o poder militar demonstra-se, pelejando. Quando um povo formula, perante os outros, os seus desejos de expansão espera que o escutem atentamente, visto a necessidade não inspirar discursos inúteis ou ociosos. Duma coisa podemos estar abertamente convencidos—a Alemanha não desiste de ser um «primeiro papel» na Europa e no Mundo.

Sacrifica tudo á reconquista do predomínio perdido.

A revanche é a sua razão de ser. Se teimarem em manietá-la, fechando-a num muro de inibições diplomaticas, ela um dia romperá as suas cadeias. Não nos esqueçamos disto.

Não será, pois, possível evitar as soluções do desespero?

Porque não negociar, em vez de guerrear?

Ninguém está em melhores condições para isso que a Inglaterra cujo prestigio, apesar dos que sustentam o contrario, se robustece na crescente grandeza dos seus meios de acção. Em França, também transparece bem visível a idéa do entendimento com a Alemanha que ponha termo á incompreensão hostil dos dois grandes países.

Por enquanto, tateia-se na sombra, a sondar e a pesar as probabilidades de exito.

A Rússia oscila entre a Asia e a Europa: apetece a primeira como sua raiz e a segunda como satisfação do seu orgulho. Contra ela, ergue-se a impaciente Alemanha. O comunismo representa para esta não uma doutrina social e igualitaria, mas sobretudo um imperialismo ameaçador. Por tal motivo, Hitler organiza barreira contra o que denomina «peste asiatica».

* * *

NUMA primorosa edição de «Atlantida» saiu o novo livro de Antonio Botto—Dar de beber a quem tem sede. Destina-se ás crianças—o que é também a melhor recomendação para que o leiam as pessoas crescidas.

FATALIDADE

O livro de mestre David Lopes, que se acaba de publicar, «A expansão da lingua portuguesa no Oriente nos seculos XVI, XVII e XVIII» é dos mais consideráveis que se têm escrito sobre a civilização lusitana.

Ainda os mais entusiastas «pola grei», áqueles quasi elementos dessa paranoia colectiva que é o nacionalismo terão suas razões de orgulho aumentadas pelo documento. Camões não disse tudo sobre Portugal e os portugueses... David Lopes acrescenta alguma coisa. Mais, só o Brasil. Mas isto é capitulo que está longe de se terminar. Ainda é vida e não historia. Vejamos a historia.

Não é sem razão que um testemunho fidedigno, o do historiador inglês Hunter—e sabemos quanto orgulho implicito têm os ingleses—é citado: «a audacia impetuosa da heroica pequena nação (a «pequena casa lusitana» do Camões...) é pura epopeia, diante da qual o nosso primeiro esforço na India é prosa chã... Depois disso, seria difficil mostrar qualquer coisa que não desmereça. Pois bem, contra a retorica, que arma a especattiva, a realidade é ainda maior...

Chegou Vasco da Gama ao Oriente, morria do seculo XV. Uma centuria depois, os Lusíadas que seguiram o caminho dos primeiros, e prolongaram seu esforço, haviam criado uma Asia, o mais vasto dos imperios, imperio no espaço e no tempo, que ia das areias da Arabia aos mares da China, do fim do seculo XV ao começo do XIX seculo... não contando Africa, de permoio, nem America, de lado... As fortalezas, fortes, fortins, feitorias, entrepostos, semeados pela costa, pelos ilheos, são ladinha de nomes a não acabar mais. Um comercio imenso se fez pela rota portuguesa, tamanho que os laços de estrada, os piratas, de alca-têa, entre Açores e Cabo Verde, franceses e ingleses, vão enriquecer e começar a sorte de novos-ricos, com as sobras, o sobejo, os furtos feitos a Portugal. Quando, finalmente, aparecem flamengos e, depois ingleses e franceses demitidos de piratas e promovidos a colonizadores, dinamarqueses por termo, na Asia, e Portugal cede, e desaparece, a impregnação portuguesa é tal, que a lingua subsiste, contra a dos dominadores, vencendo as linguas enropeias, a asiatica, porfiadas todas contra ela, entretanto já sem amparo politico nem comercial...

Já São Francisco Xavier, em 1545, pede missionarios que falem português: é o veículo da fé cristã, essa lingua. Os tratados na Asia são redigidos em português. A portuguesa é a lingua internacional dos asiaticos e dos europeus. Gente de sociedade ou escravos, tudo fala português, segundo de Graaf. Os reis de Ceilão correspondem-se com os holandeses, em português. Os jesuitas franceses que iam para a China, falavam português, «que era a lingua mais corrente no país». A companhia inglesa das Indias obrigava a ministros aprenderem português, já e ainda, ás portas do seculo XVIII. Em 1806, Buchanan ainda afirma: a lingua portuguesa é um dos meios mais favoraveis para difundir a religião cristã no Oriente. Religião, povo, governo, livros, autoctonos, europeus, tudo é português, mais que as linguas vernaculas, de limitada importancia. Mais do que o francês na Europa, a lingua franca da Asia foi o português, mesmo depois, seculos, que Portugal desapareceu do Oriente...

E porque passou tudo isto, toda essa imensa verdade deixou de ser? Porque veio a maldição de 1580, Espanha dinasticamente se apossou de Portugal e recomeçou contra nós, a ser Espanha... Em 1585 Felipe II fecha o porto de Lisboa aos holandeses, que aí se abasteciam de especiarias, para o escambo do Norte. Foram então esses flamengos buscá-las, especiarias na India, açúcar no Brasil, tomando as possessões portuguezas, que aqueles espanhóis não souberam defender... Declara o fanático monarca guerra a Inglaterra, manda-lhe a «Invencível armada» e começa o prestigio do outro inimigo e é o resto do imperio português que se vai... Quando vem a restauração, em 1640, Portugal é uma massa falida.

Nunca uma nação fez maior mal a outra, que Espanha a Portugal. Por fatalidade, a que lhe está no sangue, de destruir tudo, até a si mesma... Colombo deu-lhe a America: que fez dela? Os espano-americanos, se não são inimigos, são indiferentes a Espanha. Os filhos de Portugal falam-lhe a lingua, ainda quando Espanha os perde... Descartes diz, a um correspondente, que os torturados indios americanos declaram não querer ir ao Paraíso, se lá têm de encontrar seus algozes... Também Roma diz que perseguição a judeus, inquisição, não são romanas, senão espanholas... Pobre Espanha, não ha infelizes que sofrem e fazem sofrer, e se vem a matar? O pior é que matam antes aos outros.

Portugal assim morreu, em 1580. Quando o milagre da Restauração se deu, em 1640, tinham-lhe levado todas as conquistas... O mundo era outro...

AFRANIO PEIXOTO

DA Administração Geral dos Correios e Telegrafos recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Publica o jornal da mui digna direcção de V., no seu numero de 12 do corrente, uma local relativa á multa de 15\$00 aplicada aos possuidores de licença de aparelhos de radiotelephonia, que por terem estado ausentes no verão não efectuaram em devido tempo o pagamento da taxa radiophonica mensal. A fórmula sugerida por V. para pôr termo a esse procedimento seria aceitavel, se a ela não se opuzessem as disposições legais que regulam o assunto. Para melhor esclarecimento dos leitores do «Diário de Lisboa» citei a V. a parte do Dec. n.º 22.784, de 29 de Junho de 1933 e as instruções para a sua applicação, que interessam ao caso.

Art.º 9.º—Os possuidores de licença de instalações radioléctricas deverão avisar por escrito a estação da sua área quando mudem de residencia, quando najam cedido a outrem, seja a que titulo for, a sua instalação, e ainda quando desejem suspender temporária ou definitivamente a sua licença.

Art.º 10.º—A A. G. cobrará adiantadamente, de cada proprietario ou detentor de instalações radioelectricas receptoras, qualquer que seja o seu tipo ou a sua forma de utilização, uma taxa unica mensal, pagavel por mês, trimestre, semestre ou ano.

—As taxas mensais devem ser pagas até ao dia 15 de cada mês e as das multas provenientes da sua falta de liquidação poderão ser pagas voluntariamente, juntamente com elas, até ao ultimo dia do mês em que cada recibo tiver sido apresentado á cobrança; passado este prazo, far-se-á coercivamente, por intermedio das Execuções Fiscais.

Devemos acrescentar, no entanto, que quando os interessados justificam de forma satisfatoria a falta cometida, esta A. G. se limita á simples cobrança da taxa em divida».

* * *

“O FADO, canção dos vencidos», de Luiz Moita, é um livro serio, sob determinados aspectos brilhantissimos, no qual o autor, com uma nobre coragem, analisa e estigmatiza esse modelo do folklore lisboeta que, em demazia, se tem generalizado, atingindo, por vezes, a mais insipida monomia. Luiz Moita combate o fado—não por snobismo de espirito, antes por devoção patriótica, no justo desejo, de dissipar uma falsa tristeza, que embacia a alegria e a juventude da nossa raça. O Fado, canção dos vencidos deve suscitar raiosas e contundentes polemicas. Ninguém, porém, poderá negar o valor da argumentação, através duma critica inciziva, sempre apoiada por exemplos tipicos. Eis um livro decisivo, duma grande oportunidade, que os apaixonados da denominada canção nacional, devem ler, corrigindo opiniões, porventura, exageradas.

A edição, muito cuidada, tem a valorizá-la uma serie de desenhos de Bernardo Marques, duma flagrantia espantosa.

TEATROS E CINEMAS

"A Gata Borralheira", no Nacional

É amanhã que no teatro Nacional, pelas 15 e 30 horas, se efectua a primeira representação da grande magia infantil em 3 actos, «A Gata Borralheira», de Eduardo Garrido, com 32 números de música originais do maestro Carlos Calderon e 9 quadros, com os seguintes títulos: 1.º, «As dô-das do Castelo»; 2.º, «Os cinco sentidos»; 3.º, «A Gata Borralheira»; 4.º, «O sapatinho de cristal»; 5.º, «O genio do fogo»; 6.º, «O cão e o gato»; 7.º, «As mil e uma princesas»; 8.º, «A volta ao lar»; 9.º, «Apoteose». Os cenários são executados, sob maquetas de José Barbosa, por Manuel de Oliveira e Almeida e Duarte. O guarda-roupa, também sob figurinos de José Barbosa, é feito, parte propriedade da empresa, parte por Alvaro Costa.

A protagonista vai ser desempenhada por Maria Lalonde e os principais papeis estão a cargo de Maria Clementina, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor e João Villaret.

As crianças até 10 anos, quando acompanhadas, têm entrada gratuita.

Atrás do reposteiro

O novo teatro de Alter do Chão vai ser inaugurado depois de amanhã, dia de Natal, pela companhia de Alves da Cunha-Berta de Bivar, que ali realizará três espectáculos, trabalhando hoje e amanhã na vila de Redondo. Esta companhia, que iniciou a sua nova «tournée» no dia 10 do corrente, percorreu até agora os teatros de Montemor-o-Novo, Mora, onde foi inaugurada uma lapida comemorativa da passagem de Alves da Cunha por esta vila; Évora, Extremoz e Portalegre.

Para o elenco do Maria Vitoria foram convidadas os artistas Alberto Ghira e Octavio de Matos, que não aceitaram o convite.

Regressou do Porto, onde passou alguns dias no convívio de varios amigos, o actor Estevão Amarante, que está já colhendo elementos para a interpretação que vai realizar da figura de «Bocage», no sainete deste título.

A parceria artística formada pelos artistas Rita Stichini e Alves da Costa desmanchou-se, encontrando-se a primeira no Porto e o segundo em Lisboa, ambos sem contrato.

O actor Joaquim Miranda, actualmente em «tournée» pelo país, conta ter realizado os seus planos de uma interessante exploração teatral depois do proximo Carnaval.

Depois de amanhã, dia de Natal, realizam-se «matinées» e espectáculos nocturnos, nos seguintes teatros: Nacional, «A Gata Borralheira» e «Quanta vez a gente ri...»; Trindade, «Amor e Senhores», em despedida; Ginásio, «As pilulas de Marcolina»; Avenida, «Fontes luminosas»; Apolo, a revista «Maria Rita»; Variedades, a revista «Arre, burro!»; Maria Vitoria, a revista «Arca de Noé»; Coliseu, «A minha terra».

Toda a petizada está ansiosa pela «matinée» de Natal que depois de amanhã se realiza no Coliseu, porque ali terão todas as crianças lindos e valiosos brindes a receber.

«O Imperio do Crime», o filme da emoção e da temeridade, faz hoje a sua ultima exhibição no Capitolio.

No Olimpia Club estreia-se hoje a formosa bailarina espanhola Milagros Pareja, que pela primeira vez trabalha em Portugal, e apresentam novos numeros as artistas Reys de Las Casas e Elisa Monterrey.

O Ginásio teve ontem mais uma enchente com «As pilulas de Marcolina» que agradou plenamente. A peça constituiu um exito sem precedentes e a critica fez justiça ao trabalho do conjunto artistico. No dia de Natal também o Ginásio está em festa. Na «matinée», ás 15 e 30, serão distribuidos brinquedos ás crianças acompanhadas de familia e representa-se «As pilulas de Marcolina».

No «hall» haverá baile dansante, o que está despertando grande interesse.

Ficou adiada para amanhã, 24, no Maria Vitoria, a primeira representação da fantasia «Arca de Noé».

"A vida de Pasteur", no Tivoli

«A vida de Pasteur» que o publico do Tivoli recebeu com ovacões entusiasticas não é só uma obra-prima cinematografica, com uma interpretação genial de Paul Muni e uma realização perfeita. É também uma verdadeira lição para a gente nova do valor do genio humano. Ninguém deve deixar de levar os seus filhos a este espectáculo verdadeiramente excepcional, inspirado na vi-

"O grande Ziegfeld", no São Luiz

O delirio espectacular do «Grande Ziegfeld» deixou-nos ontem, uma impressão profunda de assombro. Passamos do real para o irreal, cruzámos todos os caminhos do sonho e da beleza sem paradigmas, fomos até ao deslumbramento, entre estrelas e nebulosas, para depois, num pezadello estonteante, assistirmos á parada mais extraordinária de riqueza, de luxo, de arte, de estilo e de imaginação humana que até hoje temos visto. Hollywood nunca foi tão brilhante, tão esplendorosamente excessivo, como nesta obra fantastica, que domina a retina, gastando-a com os seus focos de oiro, com as suas miragens cruzadas de irizações coruscantes, com as suas perspectivas feéricas de sumptuosidade.

É uma verdadeira inundação de maravilhas. O amor, a graça, a beleza, em tronos deslumbrantes, parecem dispor de todos os elementos do universo. A mulher, como um planeta, atravessa o «écran» ardente, num sulco fulgurante.

É uma ascensão, melhor, uma glorificação. Sente-se que Hollywood, neste filme, produziu o maximo, esbanjando milhões. Num espectáculo reuniu dezenas de espectaculos, conseguindo ordenar magistralmente o caos de tantos elementos dispersos. Nunca o proprio Ziegfeld, esse realizador de genio, que criou a «feerie» — arranha-ceus, dispondo a seu belo prazer de todas as constelações, foi tão longe, tão grande nas suas alucinações. A sua existencia romanesca está admiravelmente traçada, desde o circo de S. Francisco, começo pobre, até ao dominio refulgente da Broadway, quando, a letras de

fogo, os nomes das suas quatro «feeries» se inscreviam nos blocos dos arranha-ceus. Succedem-se os grandes quadros de revista numa sinfonia de brancos a pastel, onde a retina se extazia.

A maquina, em vez de focar como até aqui o palco imovel, o que diminuía as figuras, acompanha-o no seu movimento giratorio, oferecendo-nos, em primeiro plano, uma sucessão deslumbrante de imagens, que são outros tantos quadros, numa sinfonia estupenda de branco, de alta beleza decorativa.

Mas ha outros, de imaginação inedita, criados com epulencia em cenários bizarros, onde multidões de raparigas, chuva de flores, quasi nos envolvem com as taças de oiro dos seus sorrisos e com as grinaldas dos seus abraços. As duas artistas que interpretam as duas mulheres de Ziegfeld são estupendas. Myrna Loy dispensa adjetivos, tão conhecida é. A outra é uma revelação. Tem a sensibilidade nos olhos transparentes de melancolia, na boca nua, nas lagrimas ardentes. A cena ao telefone, dum patetico fundo, foi sublinhada pelo publico com aplausos — e foi justo. William Powell interpreta admiravelmente o grande empresario americano. Só um artista como ele podia impôr tal figura ao publico, escravizando-o em absoluto, como se fosse a personagem real. De resto, toda a interpretação é estupenda, dum dinamismo e duma agudeza que não estamos acostumados a ver. Por tudo isto, facil é vaticinar ao «espectaculo» do São Luiz um prolongado exito — talvez o maior da sua temporada. — A. P.

da duma figura de tão extraordinaria riqueza humana.

Completa o programa um formidavel acto

de «music-hall» com os acrobatas «Les Bel-lars», as bailarinas cubanas Lop Zar e a orquestra de «jazz» Almeida Cruz.

Os novos modelos do ambicionado **Allegro**,
utilissimo e economico afiador de laminas e navalhas, vende-se a **PRESTAÇÕES** de Esc. 5\$50, com bonus, p/ lotaria, na
NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112, Lsq. R. Crucifixo
Telefone 2 483
Estojo simples e de luxo

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI
A's 21 e 30

TELEF. 4 3161
A VIDA DE PASTEUR
com Paul Muni
No palco: As bailarinas cubanas TOP-ZAR, os acrobatas LES BELLARS e a orquestra ALMEIDA CRUZ

S. LUIZ
A's 21 e 15

O grande Ziegfeld
grande filme musical com William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy

CENTRAL
A's 21 e 30

Telef. 2 4831
2.ª Semana
Tu és a minha felicidade
com o mais celebre tenor da actualidade
Benjamin Gigli e Isa Miranda

CONDES
A's 21 e 30
TELEF. 2 2253

BOCAGE
um filme de Leão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Almeida, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON
A's 21 e 15

Telef. 2 2233
O Soldadinho de Chocolate
filme musical com Shirley Temp'e

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

Charlie Chan no Circo
filme policial com Warner Oland

PARIS
A's 20 e 45

Telef. 2 8777
DOIDO COM JUÍZO
com Gary Cooper
O navio misterioso

EUROPA
A's 21

TELEF. 4 6961
Morri em Férias
Damonio Loiro

CAPITOLIO
A's 21 e 15 horas

REX
Telef. 2 5656
A's 21

LYS
Telef. 4 8560
A's 21 e 15

TERRASSE
Tel. 20917
A's 21

ROYAL
Telef. 45937
A's 21

BOCAGE
Prossegue no CONDES a carreira mais triunfal que jamais teve
algun filme português
Sete semanas em cheio!
TRIUNFO INDISCUTIVEL
É isto não se discute!

OLIMPIA CLUB Hoje estreia de
Milagros Pareja
Formosa estrela de bailes espanhóis
REYS DE LAS CASAS
A rainha da elegancia
ELISA MONTERREY
Complecionista e bailarina de fama

Hoje, no Odeon e Palacio,
duas grandes estrelas



SHIRLEY TEMPLE, no engraçado e delicioso filme musical **Soldadinho de Chocolate**.

WARNER OLAND, no filme policial de mistério e imprevisível sensação **Charlie Chan, no Circo**.

A Mariazinha na vesperta de Natal

está aberta até á 22. E não abre no dia de Natal, para que o seu pessoal goze as festas junto de suas familias.

VICTORIA BAR

Tel. 2 4025
Parque Mayer

FESTA DO NATAL
Ceias da meia noite

REVEILLON
Grande festa!
Surpresas!
Souper 40\$00
Reservam-se mesas

GINASIO "AS PILULAS DE MARCOLINA"

Hoje, ás 21,45
Telef. 18801
Dia 23, grandiosa «Matinée». Dançante ás 16,30. Entrada gratuita ás crianças acompanhadas de familia. Arvore inaugurada pelo Papa-Natal.
Teatro mais barato de Lisboa. Retumbante exito. Estupendo espectáculo cheio de atractivos.

O NATAL no TRINDADE

Hoje e amanhã: A's 9,45 horas
e 6.ª feira, 25: DIA DE NATAL.
em Matinée e Soirée
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
AMA E SENHORA
BILHETES A VENDA
Sabado estreia **Sete Mulheres**

O NATAL no AVENIDA

Hoje: A's 9,45 horas
Amanhã: vesperta do Natal
A's 9,45 horas
e sexta-feira, 25
DIA DE NATAL
Matinée e Soirée
A COMEDIA DAS MIL GARGALHADAS
FONTES LUMINOSAS
BILHETES A VENDA

O NATAL no VARIEADES

Hoje: Duas Sessões A's 8,45 e 11 horas
AMANHÃ: Noite Boa - Duas Sessões
DEPOIS DE AMANHÃ:
Dia de Natal
MATINÉE: A's 4 horas e Duas Sessões
ARRE, BURRO!
Bilhetes á venda

Legião Portuguesa no Brasil

Escreve-nos o sr. dr. Mario Monteiro:

O «Diário de Lisboa», de 19 do corrente, informou que se fundara no Brasil, uma associação denominada «Os Amigos da Legião Portuguesa». Vem a propósito transcrever aqui, em reforço daquela ideia, uma valiosa opinião que citamos a paginas 63 do novo livro «Bilac e Portugal» e que indica a melhor forma de lhe dar execução. Trata-se de um artigo do grande e saudoso jornalista português—João Lage—director d'«O País», do Rio de Janeiro, que, referindo-se à Grande Guerra, dizia o seguinte, em 3 de junho de 1917:—«Um acôrdo entre os dois governos tornará possível a realização deste meu sonho, prestando os portugueses aqui residentes o serviço militar que estão obrigados a prestar na sua Patria, constituindo a Legião Portuguesa, um verdadeiro exercito, em nada inferior ao que está honrando a bandeira das Quinas e mantendo as nossas gloriosas tradições militares na fronteira francesa.

Se o governo português chamasse os jovens da colonia a ir jurar bandeira, estou certo de que nenhum deles deixaria de cumprir esse dever sagrado de patriotismo.

Com muito maior satisfação eles cumprirão esse dever fundamental, desde que possam fazê-lo aqui no Brasil, servindo a causa da Patria que lhes foi berço e a causa da Patria adoptiva, desde que Portugal e Brasil são aliados e entram na guerra pelos mesmos motivos de civilização e de humanidade».

CLUB BRASILEIRO

É já numeroso o numero de inscrições de socios e convidados para o baile de fim de ano, com ceia, que se realisa nos lindos salões desta elegante agremiação.

Muitas familias da nossa melhor sociedade se encontram já inscritas, sendo a marcação de mesas feita pela ordem da inscrição.

Café Luso

Hoje, grandiosa «soirée» com os apreciados cantadores Maria do Carmo Torres, Alberto Ribeiro e José Tovar. O Café Luso vai hoje contar mais uma noite de bom fado. Distrain o espirito com boa musica e canto, é sempre agradável. Consumo 1\$30. Entrada franca.

Avenida da Liberdade, 31

CHALET NO ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informar na Empresa Electrica.

A venda em todas as livrarias:



3.º volume da
Lisboa sem camisa

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º



Acompanhado pelo nosso camarada Luiz Lupi, correspondente da Reuter em Portugal, deu-nos o prazer da sua visita o sr. W. L. Murray, Director Geral daquela importante Agencia de expansão mundial. O sr. Murray expressou-nos o seu grande prazer em visitar Lisboa, capital do pais mais velho aliado da Gran Bretanha e cujos laços de amizade a Imprensa de ambos os paises tem sabido estreitar.

NO PALACIO FOZ

FESTA INFANTIL

Na tarde do dia de Natal realiza-se por iniciativa dos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, nos vastos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores (Maxim's), uma grandiosa festa infantil, em que além dos numeros de variedades que ali se exibem haverá varios intermedios comicos por uma das melhores paradas de palhaços, distribuição de brinquedos a todas as crianças, que receberão á entrada uma senha da mão do «Pai Natal».

Os bilhetes de admissão para as pessoas que não tenham cartões de convite requisitam-se pelo telefone 2 4024, a Carlos da Mota Marques, para onde tambem se faz a marcação de mesa.

Comissariado do desemprego

Pelo Comissariado do Desemprego foram distribuidos, no passado domingo, pelos filhos dos desempregados de todas as freguesias de Lisboa, cinco mil fatos completos, constando de casaco, calça, camisa, cuecas e sandalias.

Leram amanhã o SEMPRE FIXE, jornal humorístico.

A grande festa no Fim do Ano no Casino do Estoril

Tem despertado enorme entusiasmo a grande festa do fim do ano no Casino do Estoril, pois são tradicionais as formas brilhantes que ali costumam embelezar todos os festivais. Para esta noite de grande regosio da passagem do ano está em preparação um encantador programa, que a todos deixará surpresos. As marcações que já se têm feito mostram bem o interesse que este festival tem merecido. As marcações continuam ainda a fazer-se, sendo os preços os seguintes: Ceia e entrada, 55\$00; só ceia, 40\$00; só entrada, 25\$00; marcação de mesas no restaurante: 1 a 4 pessoas, 60\$00; 6, 80\$00; 8, 100\$00; 10, 120\$00; por cada pessoa além da lotação da mesa, 15\$00; no Salão de Festas e no «hall» os preços são: 1 a 4 pessoas, 40\$00; 6, 55\$00; 8, 65\$00; 10, 80\$00; por cada pessoa além da lotação da mesa, 10\$00. A marcação da mesa não dá direito a Champagne, nem a qualquer outro vinho e o seu consumo não é obrigatorio.

No dia de Nata exhibe-se uma grande Arvore do Natal, dum efeito deslumbrante.

Encomendas postais

Na Estação Central das Encomendas Postais, rua da Palma, e na sub-seção Norte, da rua das Picóas, procede-se ao serviço de entrega de encomendas nacionais, nos dias de Natal e de Ano Novo, das 10 às 16 horas.

O monumento ao professor D. Tomás de Melo Breyner

Uma comissão de Amigos e colaboradores que foram do illustre professor D. Thomaz de Melo Beryner, Conde de Mafrá, promoveram uma subscrição a fim de homenagear a sua memoria, mandando erguer um monumento no Hospital do Desterro, onde esse distinto clinico durante 37 anos tantos doentes tão carinhosamente tratou.

Essa comissão é constituída pelos Drs. professores Celestino da Costa, Arbués Moreira, João Leite Duarte, Luiz de Sá Penella e professor Reynaldo dos Santos.

Para este fim já subscreveram as seguintes pessoas.

Tenente-coronel João Nepmuceno de Freitas, 100\$00; Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, 100\$00; duquesa de Palmela, 250\$00; condessa de Tarouca, 100\$00; condessa de Alferrade, 100\$00; viscondessa de Carnide, 200\$00; duque de Lafões, 500\$00; D. Caetano de Portugal, 500\$00; marquês de Rio Maior, 100\$00; conde de Murça, 250\$00; conde de S. Tiago, 50\$00; conde de S. Miguel, 50\$00; Alexandre de Almeida Garrett, 100\$00; Philippe de Villena, 100\$00; Antonio Pinto Basto, 250\$00; Guilherme Ferreira Pinto Basto, 250\$00; Eduardo Ferreira Pinto Basto, 200\$00; Julio Correia de Sá, 300\$00; Luiz Sommer, 250\$00; José Frois, 50\$00; José Morales de los Rios, 10\$00; Francisco Castro, 50\$00; Eduardo Perestrelo, 100\$00; Manuel da Silva Neves, 50\$00; Antonio Moreira de Almeida, 100\$00; Eduardo Placido, 100\$00; Antonio de Almeida, 100\$00; dr. Francisco Patricio, 50\$00; J. Dains, 100\$00; dr. Armando Narciso, 20\$00; dr. Alvaro Colaço, 10\$00; dr. Lopo do Carvalho, 200\$00; dr. Alberto de Mendonça, 50\$00; dr. Luiz Queriol Macieira, 50\$00; D. Alda Augusta Pamplona, 50\$00; dr. Armando A. dos Reis Vale, 10\$00; dr. Antonio Torres Pereira, 20\$00; dr. Miguel de Faria, 20\$00; dr. Moraes Sampaio, 20\$00; dr. Armando Formigal Luzes, 10\$00; dr. Alberto Mac-Bride, 100\$00; dr. José de Penha Paredes, 50\$00; dr. Alexandre Cancellia de Abreu, 50\$00; professor Henrique Villar, 50\$00; dr. Henrique von Bonhorst, 50\$00; dr. Leonardo Castro Freire, 100\$00; dr. Augusto Lobo Alves, 50\$00; dr. Carlos Laroudé, 20\$00; dr. Eugenio Mac-Bride, 50\$00; dr. Antonio de Oliveira Zuquet, 100\$00; professor Celestino da Costa, 200\$00; dr. Luiz Sá Penella, 200\$00; dr. João Leite Duarte, 200\$00; Diniz Bordallo Pinheiro, 200\$00; Pedro Bordallo Pinheiro, 100\$00.

O local escolhido para o monumento é no Hospital do Desterro, onde o illustre professor dizia sempre que era onde desejava ser enterrado.



Que grande admiração!
Pois gastei pouco dinheiro
E é lindo como os amores
Abat-jour, decoração
Que só vende o Arameiro
Praça dos Restauradores.

A La Colonia Española

Favor pedir preços para trasladar-se a España em automoveis de 4 e 6 lugares, desconto 50 0/0.
GARAG: ALVAREZ - Tel. 1.6 - Estoril
MONTE ESTORIL

Beleza do rosto

Conselhos gratuitos
sobre os tratamentos
por especialista diplomada

VENUSIA, Rua da Vitória, 42, 3.º

EXPOSIÇÃO DE T. S. F.

Hoje ultimo dia das 21 às 24 horas, encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição da

**SOCIEDADE COMERCIAL
PHILIPS PORTUGUESA**

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 3, 1.º

onde poderão ser apreciados os novos receptores

PHILIPS 1937

DA

Série

Sinfónica

EPOCA FESTIVA

O Natal dos nossos pobres e outras comemorações

Amanhã é a véspera do Natal, a festiva data que toda a humanidade comemora. E é também a véspera do bôdo que o «Diário de Lisboa», com a dedicada colaboração dos seus leitores, assinantes e anunciantes, distribui aos pobres seus protegidos.

Que tivemos razão quando confiamos na sua generosidade, prova-o a lista de donativos recebidos, que a seguir publicamos:

Transporte	4.375\$00
Banco Pinto & Sotto Mayor	250\$00
F. S. V.	200\$00
C. S. R.	100\$00
E. C., sufragando a alma de seus pais	50\$00
C. S. R.	20\$00
Para um canceroso pobre, de A. S.	5\$00
A transportar	5.000\$00

Na administração do «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.ª, continuamos a receber ofertas pelo aparelho de T. S. F. com que contribuiu para o nosso bôdo a casa Olavo Cruz, Lda, da avenida da Liberdade, 11, r/c.

Do nosso amigo sr. Eugénio Beltran Pepe, com armazem na rua de Santa Justa, e a exemplo do ano passado, recebemos para alguns dos nossos pequeninos pobres protegidos, doze camisas de lã. Agradecemos a oferta.

No Hospital D. Estefania

No serviço do professor Salazar de Sousa, no hospital D. Estefania, por iniciativa da sr.ª dr.ª Sara Benoliel, realizou-se esta tarde a habitual festa destinada às crianças ali hospitalizadas e às que frequentam a consulta daquela distinta médica no referido serviço.

As primeiras foram distribuídos brinquedos e às outras cento e cinquenta peças de vestuário, tendo tornado possível a realização desta simpática festa os donativos do Laboratório Bial, de Gimenez & Salinas, Baptista de Almeida, Lda, Mery Benoliel, D. Miriam Levy, menina Gaby Gomes, «Scipat», dr. Fiadeiro, D. Maria Tereza Salazar de Sousa, D. Paloma Zagury, D. Leidia Asayag, Alegria Israel, Clara Israel, Maria Ana Serra, Antero e Guilherme Palma Carlos, etc.

A volta da árvore de Natal, carregada de brinquedos, houve um interessante festival, a que prestaram o seu concurso diversos artistas.

Na Liga dos Combatentes

A esposa do Chefe do Estado, assistida por uma comissão de senhoras, procedeu hoje, na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, à distribuição dum bôdo a 500 combatentes necessitados e para o qual contribuíram com donativos, além doutras pessoas, o sr. dr. Emilio Infante, que ofereceu um touro, por intermédio do sr. major Luiz Alberto de Oliveira; o sr. governador civil, que enviou mil escudos; o Instituto Português de Conservas de Sardinhas, que deu mil latas, e a Manutenção Militar, que forneceu quinhentos pães. A sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona fez um importante donativo em brinquedos e bolos para os filhos dos combatentes, para os quais foi armada na sala uma árvore do Natal. Com outros donativos recebidos se-

rão vestidas algumas crianças na próxima Páscoa.

O Natal dos desempregados do Comercio

Solicitada pelo Sindicato Nacional dos Caixeiros, a Associação Comercial de Lisboa não só deu todo o aplauso à iniciativa do «Natal dos caixeiros desempregados» como a ampliou, transformando-a no «Natal do desempregado do comercio».

Com uma actividade digna dos mais rasgados elogios, os dirigentes da Associação Comercial meteram ombros à difícil empresa de conseguir donativos, vendo coroados os seus esforços. Hoje, às 19 horas, serão esses donativos entregues ao Sindicato Nacional dos Caixeiros, beneficiando também o Sindicato dos Empregados Bancários, a Associação do Comercio e Industria, a Casa Pia, os Invalidos do Comercio e o Sindicato dos Tipógrafos.

A Mitra está amanhã em festa

A Mitra é hoje uma das mais belas instituições de assistência para amparo dos desprotegidos da sorte, principalmente para o internamento de mulheres, homens e crianças que andam a mendigar pelas ruas, pelos estabelecimentos e pelas portas. É mantida pelos seus subscritores particulares e administrada pelos srs. coronel Martins Cameira e capitão Hipólito, sendo digna de ser visitada por todas as pessoas, que ali colherão agradáveis impressões. As suas instalações estão sempre franqueadas ao publico, quer de dia, quer de noite.

Amanhã, a Mitra está em festa, porque se realiza a festa dos pequeninos ali internados, que terão três árvores do Natal carregadinhas de brinquedos. Bastou um pequeno apelo feito no jornal «O Senhor Doutor» e no Radio Club Português, para que acoressem centenas de pessoas a oferecer brinquedos. Eles foram em tão grande quantidade, que o comandante da P. S. P., sr. coronel Cameira, e capitão Hipólito resolveram ceder aos representantes de todas as Juntas de Freguesia de Lisboa, para distribuírem pelos seus protegidos, 430 brinquedos, os quais lhes serão entregues amanhã, às 15 horas, na Mitra.

Haverá também uma linda «matinée» dedicada às crianças e a todos os internados. Tudo isto é feito sem pompas, com a maior simplicidade, visto os administradores e orientadores da Mitra se apagarem numa modestia pouco vulgar nos tempos que vão correndo. Tudo quanto se possa dizer da Mitra a quem não a visitou pode ser levado a conta de lisonja, mas para quem a conhece tudo quanto se diga é bem pouco.

Natal do Sinaleiro

Na tesouraria do Automovel Club de Portugal foram recebidas até hoje as seguintes inscrições destinadas à simpática festa do Natal do Sinaleiro: dr. Alfredo Reis, 100\$00; Raul Empis, 100\$00; capitão Silveiras, 100\$00; dr. Amaral Leal, 50\$00; Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, 150\$00; Sociedade Portuguesa dos Petroleos Atlantic, 250\$00.

A alocução do Papa

A Emissora Nacional fará amanhã, véspera de Natal, às 11 e 30, a retransmissão da alocução feita por Sua Santidade Pio XI e dirigida aos catolicos de todo o mundo.

J. N. Cunha, Lda
Joalheiros 191 R. AUREA 201
Tel 20730

Muita variedade em brindes para o Natal, e para todos os preços

Chic

Jantar especial no Natal e Ano Bom
Ceia do fim d'Ano
RESERVAM-SE MESAS

Barbosa & Costa, Lda
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3662

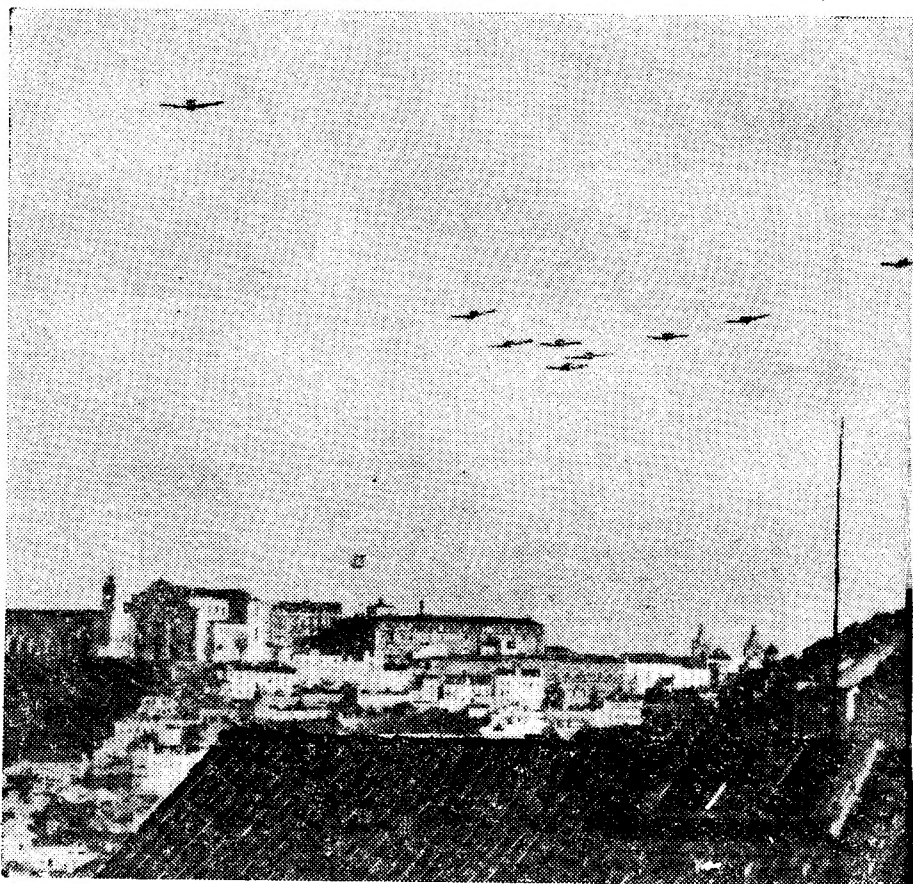
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa, Cintra

Os 10 trimotores para a A aterraram hoje em Sintra depois de diversas evoluções



Os dez potentes trimotores portugueses voam pela primeira vez

Pouco antes das 14 horas, voaram sobre Lisboa dez novas e potentes unidades da nossa frota aérea: os trimotores Junkers de bombardeamento JU-52, inteiramente metálicos, adquiridos pelo Governo português às fabricas alemãs de Dessau, e que constituem a primeira parte do rearmamento da quinta arma, já valorizada com a aquisição recente de três velozes caças Hawker e de seis hidroaviões-torpedeiros «Blackburn».

Trata-se dum acontecimento digno de registar-se, com o maior destaque, sobretudo nesta hora de tão graves apreensões para todos os países que têm o amor da sua independencia e da sua dignidade.

Os dez trimotores — que custaram mais de vinte mil contos, já integralmente pagos e que trazem pintadas nos lemes as cores portuguesas — foram escoltados por outros aparelhos da nossa aviação militar, durante as duas voltas que deram na capital, antes de aterrar no campo da Escola de Aviação Militar de Sintra.

Em todos os pontos altos da cidade, nas varandas e nos telhados, numerosíssimas pessoas seguiram com enorme interesse as evoluções das poderosas aeronaves que lançaram dezenas de milhares de impressos com a seguinte frase de Salazar:

«Diante de tão altas preocupações, como quero que sejam as da força armada, todos se convencerão de como são mesquinhas e indignas de nós e deste momento as pequenas coisas teimosamente postadas na primeira linha das aspirações e preocupações de tantos».

A chegada a Sintra

Pelas 13 e 45 o movimento de aviões da Escola de Sintra era grande. Pouco depois descolavam seis aparelhos, comandados pelo capitão Deslandes. Cinco minutos depois partiam mais três «Tigers», sob o comando do tenente Figueiredo.

Entretanto recebia-se um radio do major Sintra de bordo de um dos trimotores, anunciando que acabavam de entrar em terra portuguesa, radio que era dirigido ao sr. presidente do Conselho e ministro da Guerra, nos seguintes termos:

«Ao entrarmos em Portugal, com a primeira esquadrilha de novos aviões, apresentamos a V. Ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos e manifestamos o nosso sincero reconhecimento pelo facto de a Aviação ter sido dotada com tão valiosas unidades, e por estarmos certos de que sob as ordens de V. Ex.ª a aeronautica militar portuguesa poderá, em curto prazo, corresponder às exigências da defesa nacional e permitir-nos que, neste momento, afirmemos, mais uma vez, a nossa inalterável lealdade e a nossa fé no Estado Novo».

Cerca das 14 horas, começaram a dar entrada no aerodromo de Sintra os srs. Encarregado de Negocios da Alemanha, em representação do respectivo ministro, generais Moraes Sarmiento, Domingos de Oliveira, Ferreira Martins e Casimiro Teles, brigadeiro Moreira e Castro, director da Aeronautica, numerosos oficiais das diversas unidades da guarnição de Lisboa, famílias dos aviadores que chegavam etc.

Eram 14 e 10 quando a estação radio da Escola de Sintra anunciou a passagem da esquadrilha sobre Lisboa, escoltada pelos aparelhos que a tinham ido esperar, de bordo dos quais se lançaram milhares de manifestos de propaganda do Estado Novo.

Minutos depois, os dez trimotores apareciam no horizonte, formados em linha, e começavam a efectuar manobras de formatura, como demonstração.

Os aparelhos dispunham-se rapidamente para aterrar, o que se fez em seguida, tocando o solo um por cada vés.

TIVOLI: Uma lição para a gente nova
do valor do génio humano!
A VIDA DE PASTEUR
com PAUL MUNI

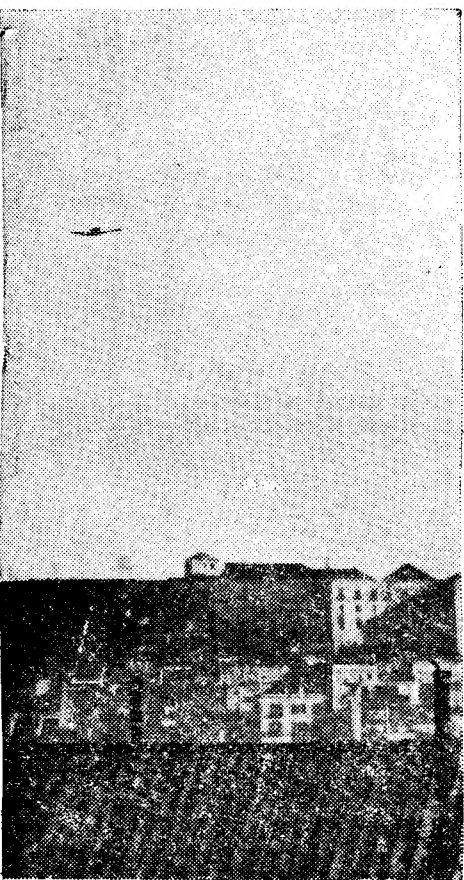
No palco: Um acto de «music hall» com os acrobatas LES BELARS e as bailarinas LOP-ZAR.

RCITO

O MOMENTO INTERNACIONAL

UMA REVISTA NO APOLO

Aviação Militar sobre Lisboa



sobre os telhados de Lisboa

Por ultimo aterraram as esquadri-
lhas de escolta.

As tripulações, constituídas por avia-
dores portugueses e pilotos alemães da
Casa Junkers, e carregados de trazer
os aparelhos até Portugal, receberam
os cumprimentos de todos os presen-
tes.

O encarregado de Negocios da Ale-
manha compareceu apenas para sau-
dar os seus compatriotas.

A's 14 e 30 chegou ao aerodromo de
Sintra o sr. dr. Oliveira Salazar, acom-
panhado pelo sub-secretario de Estado
da Guerra e pelo seu chefe de gabi-
nete.

O Chefe do Governo, depois de re-
ceber os cumprimentos de todo o ele-
mento oficial, dirigiu-se para a pista
onde foi cumprimentado pelo major
Sintra e pelos restantes oficiais por-
tugueses que haviam vindo nos apa-
relhos.

O sr. ministro da Guerra dirigiu-se
imediatamente para bordo dum dos
trimotores onde ouviu largos esclare-
cimentos sobre o valor dos aparelhos.

Por ultimo o sr. dr. Oliveira Salazar
conferenciou, no campo, com o di-
rector da Aeronautica e com outros
aviadores sobre a necessidade im-
ediata de se construírem hangares
para abrigar estes e outros apa-
relhos que venham a adquirir-se.

Em seguida retirou-se para Lisboa.
Metade da esquadilha chegada hoje
fica adestrada ao aerodromo de Al-
verca.

A ultima etapa da viagem, Larache-
Sintra, foi coberta em duas horas e
meia com bom tempo.

Jorge de Castilho

Vindo de Lourenço Marques, chegou hoje
a Lisboa, no «Niassa», o sr. tenente-coronel-
aviador Jorge de Castilho, acompanhado do
mecanico Francisco Angelino.

O MELHOR BOLO REI

PATISSERIE VERSAILLES

A Alemanha vê aumentar as suas dificuldades económicas

LONDRES, 23.—O «News Chronicle»
afirma que os boatos de que a Alema-
nia vê aumentar continuamente as
suas dificuldades económicas não são,
como alguns pretendem, exagerados.

Prevê que as dificuldades aumenta-
rão de tal forma no fim da primavera
que «Hitler se verá tentado, mais do
que nunca, a meter-se numa aventura,
a menos que mude radicalmente de
politica». Referindo-se á questão es-
panhola diz que ha desinteligencias
entre os officiaes alemães e espanhoes
e que as politicas alemã e italiana es-
tão em desacôrdo com respeito ao Me-
diterraneo, porque nem um nem ou-
tro país desejam que a influencia res-
pectiva naquella mar prevaleça. Este
mesmo jornal diz que a aproximação
anglo-italiana terminará «ou a aven-
tura da Italia e a Alemanha vêr-se-ia
isolada» ou então a Alemanha «aban-
donará também e procurará os acôr-
dos politicos e economicos que lhe fo-
ram oferecidos depois de Locarno».

Tambem os grandes órgãos da pro-
vincia revelam uma certa inquietação
quanto á situação economica da Ale-
manha. O «Yorkshire-Post», interpre-
ta os discursos successivos do dr. Scha-
cht e certas agitações como confir-
mando, em parte, os receios de que o
governo alemão se entregue a qual-
quer acto de violencia.

Este mesmo jornal mostra-se in-
quieto com a decisão que o Fuehrer
teria tomado de enviar cinco divisões
para Espanha e exprime duvidas sô-
bre se o Chanceler não quererá tornar
esses effectivos permanentes a fim de
paralizer a França em caso de graves
complicações. O «Manchester Guar-
dian», também se mostra inquieto,
mas espera que «o Reich se recusará
a adoptar a politica que preconizam os
circulos ministeriaes alemães». O órgão

liberal termina dizendo «Desejamos
que a Alemanha adopte uma politica
mais pacifica e mais em relação com
as palavras que em março ultimo pro-
nunciou o Fuehrer, pois a epoca em
que podia obter concessões com amea-
ças passou».—(Havas).

O «Times» convida a Alemanha a uma colaboração económica

BERLIM, 23.—Diferentes jornais co-
mentam o «reconhecimento de facto
do Imperio romano pela França e
Gran-Bretanha» e põem em foco que
a aproximação entre Londres e Roma
faz progressos visíveis, ao passo que
assinalam a existencia «de tenden-
cias para se reconstituir a frente de
Stresa».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung»
compara e aproxima a evolução das
relações entre a França, Italia e Gran-
Bretanha e o artigo do «Times» de
ontem em que se convida o Reich á
colaboração económica.

«Esse artigo—diz o jornal—tem va-
lor particular, dada a aproximação en-
tre os três países. A questão dos con-
sulados francês e inglês na Abissinia
é para Mussolini um exito decisivo,
sobretudo se se lhe juntar o desanu-
viamento do Mediterraneo. Mas o
equilibrio europeu, que presentemente
não existe, não pode assentar unica-
mente na colaboração económica, so-
bretudo se para o Reich essa colabo-
ração tem que ser ligada a condições
tais como as delineadas por Eden.
Este declarou que era preciso ter a
certeza de que o auxilio economico não
aproveitará unicamente aos arma-
mentos, e dizendo isto a Inglaterra de
novo se coloca no terreno politico e a
sua linguagem tem ainda um acento
«Versailles», que não podemos já ou-
vir».—(Havas).

VICTORIA HOTEL

Na noite de 31 de dezembro

O GRANDE REVEILLON DE LISBOA

Realização de Erico Braga

Baile á Americana — Baile Cotillon — Baile Surpresas

GUI DU BONHEUR — HAPPY HOU

Ceia á Americana — Snak Bar

Os Sinos da Meia Noite — As uvas da sorte

Victoria's Jazz — Bird's Orquestra

Pela primeira vez em Portugal:

THE SONG'S BOYS and THE BLUE BOY

Decorações de Pinto de Campos

Efeitos de luz

Traje de Soirée

Nos escritorios reservam-se mesas

Preço: incluindo Ceia com Champagne 70\$00

A direcção dispõe de um reduzido numero de entradas
de baile para quem não tiver mesa: ao preço de 25\$00

“MARIA RITA”

Uma curiosa entrevista com Piero,
o grande realizador
do nosso Teatro Ligeiro

Como o teatro continua sendo uma das
Aries do maior disvelo e predileção do
publico, o jornalista não perde nunca o en-
sejo de apontar e de focar todos os acon-
tecimentos que se vão desenrolando, duran-
te a época, pelas nossas casas de especta-
culos. A estreia da revista *Maria Rita*, que
vai effectuar-se amanhã, no Apolo, apresen-
tada pelo illustre artista-empresario Rafael
Marques, merecia uma referencia especial,
não só porque o Apolo tem atrás de si um
mundo de recordações, mantendo inalte-
ravelmente as suas gloriosas tradições de
teatro popular como porque a estreia de
uma revista firmada por aplaudidos escri-
tores, como são Felix Bermudes, Ascensão
Barbosa e Abreu e Sousa, é sempre motivo
para aguçar curiosidades e despertar grande
movimento de interesse entre a população
da cidade. Caiu-nos, em sorte, para a en-
trevista que se impunha, uma figura mo-
derna do nosso teatro ligeiro, um rapaz
cheio de aspirações de Beleza, um renova-
dor de processos, um realizador modernis-
simos: Piero, o mesmo Piero que, desde ha
pouco ainda, vem enchendo os nossos pal-
cos de pequeninas maravilhas de marcação,
de ritmo, de originalidade imprevistas, atra-
vés do nosso folk-lore, colhido das nossas
provincias e rebuscado até nas nossas ilhas.
Fala-nos entusiasticamente de Portugal, este
rapaz, que já sentimos tão português como
nós, e que nos leva a perguntar-lhe, quasi
á queima-roupa:

—Gosta, pelo que vejo, do nosso país?

—Adoro-o e quero-lhe como se nele ti-
vesse nascido. E se é certo que, como rea-
lizador, alguma coisa tenho feito, afirmo-
lhe que foi em Portugal que aprendi a sê-lo,
acarinhado pelos vossos artistas, protegido
e amparado pelos vossos empresarios, dentro
dos quais destaco com amizade e reconheci-
mento José Loureiro, Antonio de Macedo e,
mais modernamente, Rafael Marques, que
se tornou um amigo e camarada apreciavel.

—Recordando o seu brilhante triunfo em
Estrelas de Portugal e em *Arre, burro!*, vimos
que se apaixonou pelo nosso folk-lore.

—Apaixonado, verdadeiramente, e, tanto,
que dia a dia o estudo, o fixo, o recordo
e tento trazer-lo para o palco, através des-
tes grupos gentilissimos de *girls* que con-
fiam á minha experiencia e com as quais
é facil realizar todas as idéas uma vez que
todas elas, trabalhadoras e inteligentes, se
adaptam ductilmente ás minhas marcações.
Dos artistas tenho também as melhores e
mais belas impressões, porque todos os que
têm vindo trabalhar comigo respeitam em
absoluto o meu criterio artistico e a minha
vontade de acertar sempre. E quer uma con-
fidencia? O meu plano seria, com prazer,
adaptar ao folk-lore português os meios, os
processos, a beleza e o ritmo do *Ballet Russe*.

—E da revista *Maria Rita*, que me diz?

—Que ella certamente agradará porque, por
parte da empresa, os autores e de todos
os colaboradores, houve apenas a preocupa-
ção de fugir á pretensão de fazer *féerie*, para
lha ser dado apenas o cunho, bem tradi-
cional do Teatro Apolo, popularissimo, de
um espectáculo limpo, que o publico re-
cebe com carinho e a veja com a sua habi-
tual ternura por tudo quanto lha fale da
sua terra e das suas coisas mais gratas. E
são alguns, estou certo, os motivos que
perpassam em *Maria Rita*, para que o pu-
blico se aperceba das boas intenções que
todos nós tivemos em lhe proporcionar uma
revista agradável, com cenários em que se
revelam talentos de artistas experimen-
tados no genero e com um guarda-roupa em
que os Ateliers Paiva, mais uma vez, sob
figurinos de Pinto de Campos, souberam
firmar os seus créditos. E, agora, como é
costume dizer-se entre gente de teatro: *Que
Deus lhe ponha a virtude!*...

E, dito isto, Piero, quasi fugiu em direc-
ção ao palco, onde o chamava a execução
de um numero deliciosamente português—
Brincos de Cercas.

Canarios

Alemães e Belgas

Gaiolas e alimentos

Importação directa

Agencia I. Representações

220—RUA DA MADALENA—224



Retrozaria Prazeres

33, Rua do Amparo, 33

Cortinados desde 3\$50 — Brises, grande
sortido 12\$00 — Molas, marca Não me
esqueças — Lãs em fio e todos os artigos
de retrozeiro.

TUDO BARATINHO

Julio Prazeres, ex-socio de Prazeres, Lda

São Luiz: O maior espectáculo de todos os tempos!

O Grande Ziegfeld

com WILLIAM POWELL, MYRNA LOY e LUISE RAINER

A Exposição Retrospectiva de Arte Contemporânea

Estão a concluir, na Sociedade Nacional de Belas Artes, os últimos preparativos da Exposição Retrospectiva de Arte Contemporânea, que a seguir ao Natal vai realizar-se, como o maior acontecimento artístico da época, nas salas de Barata Salgueiro.

Com a representação artística dos maiores nomes, que em Portugal, marcaram, de 1880 a 1933, na pintura, na escultura, na arquitectura, na aguarela, no pastel, no desenho e na gravura, reunindo, num conjunto único, as obras primas dos Mestres consagrados, já falecidos, e os melhores trabalhos dos artistas ainda vivos, a Exposição Retrospectiva, em que afanosamente têm trabalhado, há longos meses, a actual direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, e que abre, impreterivelmente ainda este mês, tem merecido o apoio de todos os que entre nós se interessam pela Arte e está destinada a um extraordinário êxito entre o público que vai ter verdadeiras surpresas, tomando contacto com os artistas e obras que honram Portugal, honrando a Arte Contemporânea.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



d'A Mariazinha

Para todos os paladares
A maior variedade
A melhor qualidade
O melhor preço
De 24 a 70\$00 cada quilo
De \$50 a 10\$00 cada pacote,
Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.
Não são chás de «recheio» com o nome de «1.ª»...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.º 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

NATAL 1936 — ANO NOVO 1937

AQUI TENDES, À VOSSA ESCOLHA, O MELHOR BRINDE COM QUE PODEREIS OBSEQUIAR O VOSSO MEDICO, ADVOGADO, BANQUEIRO OU AMIGO.

“MARROCOS”, por José de Esaguy, obra monumental e de luxo, contendo 392 fotografuras e 16 separatas a cores. Formato 23x30 cm.

Encadernação	N.º 1	Esc.	170\$00
Idem	N.º 2	”	180\$00
Idem	N.º 3	”	200\$00
Idem	N.º 4	”	230\$00

“CHINA”, pelo Comandante Jaime do Inso, obra monumental e de luxo, profusa e ricamente ilustrada a preto e a cores. Será composta de 12 tomos, mensais, da qual já se publicaram os tomos N.ºs 1 e 2.

Assinatura paga adiantadamente Esc. 120\$00
12 tomos pagos mensalmente, no acto da entrega 10\$00

“A VIDA DO INFANTE SANTO”, por José de Esaguy. Uma das maiores obras gráficas da Península, contendo 92 fotografuras, e ilustrações da época do artista Martins Barata. Capa heraldica a 9 cores.

Edição numerada e assinada pelo Autor e impressa
em papel Leorne Esc. 120\$00
Edição em papel Vergé 60\$00

A' venda nas boas livrarias ou directamente de:

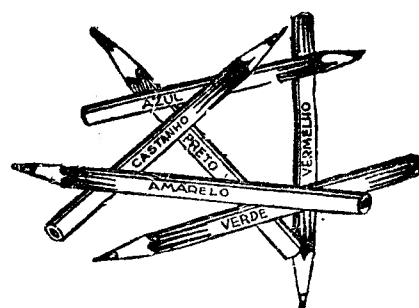
Edições Europa, Rua da Emenda, 19, Lisboa. — Tel. 2 4712

BRINDE para o NATAL!!! — “N O R M A” —



para 2 — 3 — 4 — ou 6 cores
SUBSTITUI OS INCOMODOS LAPIS

VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE **4\$00** c/premio pela lotaria
NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112
Esquina R. do Crucifixo
(Não confundir) A pronto 75\$00
Telef. 2 0433 — LISBOA



Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leia o

fixe

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NATAL — BRINDE

Recorte este anuncio e apresente NA FOTOGRAFIA AMERICA
Rua Registo Civil, 6 — 6 A

Juntamente com 5 Escudos recebe uma boa fotografia 18x24
ou 1 postal por 2\$50

NOVIDADE LITERARIA
JULIO DANTAS

VIAGENS EM ESPANHA

O pórtico da gloria—La maja desnuda—Os bobos de Velásquez—Galiza e a saudade—Mesón del Sevillano—A Aljaferia de Saragoça—Princesas de Moro e de Ticiano—O tumulto de Rosália—A armadura de D. Sebastião—O luar de Pontevedra—La Tirana—Las mujeres son buenas—Barbara de Bragança—Rainha duma noite—Carlota Joaquina num quadro de Goya—A lingua galega—A rainha peregrina—El português en Sevilla—A loucura de D. Quixote—O castelo do rouxinol—Lopo da Vega em Portugal—Um português na obra de Cervantes—Puento de Bórzia—Toledo e o «Greco»—
—Los desastres de la guerra

1 vol. de 310 pags., com capa illust. broc. Esc. 12\$00; pelo correio, á cobrança, mais 2 escudos. A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA BERTRAND—Rua Garrett, 73 — LISBOA



Os melhores brindes do Natal

Capas e golas — Raposas verdadeiras

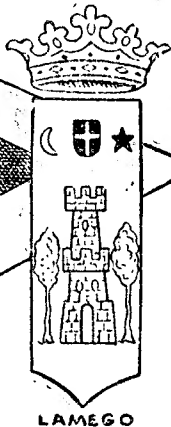
A MAIS LINDA COLECCÃO ESTÁ EM EXPOSIÇÃO NA
PELARIA CONFIANÇA Esta casa não tem intermediários. Compra na verdadeira brigue e confecciona na sua propria officina.
RUA DA PALMA, 3, 3-A — Telefone 2 8157

“VINHOS ESPUMANTES NATURAES.” RAPOSEIRA



O melhor
dos melhores
brindes para

Natal e Ano Bom



A MAIS ALTA EXPRESSÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Colchoarias em todos os generos
artigos de 1.ª categoria

Casa Quintão

Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

SUBA AS ESCADNHAS DO DUQUE que não perde o seu tempo. Procure o n.º 31 onde encontrará lindos brindes desde 5\$00 no Antigo Ourives do Porto MENDES & DOMINGOS, LDA.

BOLSA DE LISBOA

23 de dezembro
CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	963\$00	—	—
4 0/0 1944 ..	1.000\$00	—	1.002\$00
Empréstimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.045\$00	1.044\$00	1.046\$00
4 3/4 1934 ..	1.108\$00	1.107\$00	—
5 1/2 0/0 1933	1.119\$00	—	1.120\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.827\$00	1.827\$00	1.829\$00
3 0/0 2.ª ..	1.910\$00	1.900\$00	—
3 0/0 3.ª ..	1.814\$00	1.831\$00	1.835\$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	191\$00	191\$00	191\$50
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470\$00	465\$00	—
Espírito Santo port.	—	680\$00	—
Lisboa & Açores, port.	390\$00	—	—
Portugal, portador.....	1.150\$00	1.145\$00	—
C. DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	267\$00	266\$00	269\$00
Nacional	—	—	780\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária	75\$00	70\$30	100\$00
• • privilegiadas	18\$00	17\$70	18\$00
Agua de Lisboa, port.	260\$00	230\$00	270\$00
Cerveja Estrela	384\$00	381\$00	385\$00
Cimentos de Leiria	500\$00	495\$00	505\$00
Credito Predial	—	26\$30	21\$70
Gaz e Electricidade	322\$00	321\$00	323\$00
Portugal e Colonias	57\$80	57\$70	57\$90
Navegação	—	79\$50	81\$00
Portuguesa de Pesca	279\$00	273\$00	280\$00
• de Tabacos	412\$00	411\$50	412\$50
Tabacos de Portugal	—	—	380\$00
Tabacaria	—	—	585\$00
União Electrica Portug.	227\$50	227\$50	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	385\$00	384\$00	386\$00
Bat. — 1.ª Emissão	46\$00	46\$00	46\$00
• — 2.ª ..	—	45\$00	46\$00
Ilha do Principe	475\$00	472\$00	475\$00
Obrigações			
C. P. 5 0/0 ..	—	351\$00	361\$00
Prediais 6 0/0 — 1932/1.ª S.	—	—	36\$00
7 0/0 ..	—	110\$50	111\$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	121\$00	121\$00	122\$00
Bat. 9 0/0 ..	—	121\$00	123\$00
• 1 1/2 0/0 ..	117\$50	117\$50	119\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

A abdicação de Eduardo VIII

Uma carta do arcebispo de York
LONDRES, 23.—Publicou-se ontem uma Carta Diocesana do arcebispo de York em que este se referia ao ex-rei Eduardo. Os jornais conservadores comentam o documento com pouca ou nenhuma simpatia.

O «Daily Express» declara que os dois arcebispos, que o Estado reconhece, disseram o que tinham a dizer, pelo que é conveniente que concordem agora em deixar o assunto.

«O arcebispo de Cantuária, diz, apelou para a Fé, Esperança e Caridade. Não podia ser mais oportuno. A maior dessas virtudes diz-se ser a Caridade. Pois deve começar por ele próprio».

O «Daily Mail» declara que as palavras do arcebispo vêm fora de propósito e que é preciso esquecer, como manda a Caridade. —(Havas)

Um apelo do arcebispo de Cantuária

LONDRES, 23.—O arcebispo de Cantuária no próximo domingo, à tarde, radiodifundirá à Nação um «apelo pró religião».

O arcebispo não falará como chefe da Igreja Inglesa, mas sim como principal representante do mundo cristão do Imperio. Apelará para as Nações que formam o Imperio no sentido de que estas voltem a dedicar-se ao serviço do cristianismo. O arcebispo inaugura, de resto, desta forma, uma série de incentivos destinadas a estimular a conscienciosa religiosa. —(H.)

Um livro do coronel Lawrence

de que só se tiram 12 exemplares

WASHINGTON, 23.—Apareceu o livro postumo do coronel inglês Lawrence «The Mint». Segundo os desejos do autor, só saíram doze exemplares, cada um dos quais custa 100.000 libras. Só em 1950, será publicada uma edição popular, se todas as pessoas mencionadas viverem ainda. No seu livro, Lawrence descreve a miséria que sofreu depois de deixar o ministerio das Colonias, até entrar como soldado na aviação. —(Americana).

A Constituição da Prunav

NO EXTREMO ORIENTE

Continua o avanço das forças governamentais para Sian-Fu

CHANGAI, 23.—Continua o movimento das tropas governamentais no sentido de Sian-Fu. A «Domei» noticia que o chefe comunista Mao-Tze-Tung, vindo do norte de Chen-Si, encontrar-se-ia actualmente em Sian-Fu, a fim de negociar as modalidades duma eventual colaboração com Chang-Sue-Liang.

Por seu turno Soong telefonou de Sian-Fu, onde se encontra, como noticiámos, com a esposa de Chang-Kai-Chek, a Nanquim pedindo ao governo que suspenda por 3 dias as hostilidades. Nanquim, porém, resolveu apenas suspender os bombardeamentos aereos.

Ficou resolvido que o presidente Liu-Sen assegure a presidência e vice-presidência, interinamente, do Conselho Politico na ausencia dos titulares respectivos Chang-Kai-Chek e Uan-Ching-Wei. A presidência da Comissão Permanente será interinamente exercida pelo presidente do Yuan Juridico. —(Havas)

A origem dos acontecimentos

PEQUIM, 23.—As noticias chinesas dizem que as tropas de Nanquim continuam a progredir no sentido de Sian-Fu, mas lentamente, e dizem também que os revoltosos estão a construir outras defensivas entre Tong-Kuan e Sian-Fu.

Os observadores chineses parecem, agora, inclinar-se para atribuir menor significado aos acontecimentos, porquanto os consideram como origem num rancor pessoal de Chang-Sue-Liang contra Chang-Kai-Chek. —(Havas)

UM DRAMA NO AR

LONDRES, 23.—A sr.ª Schmeder Chappelut que tentou matar o aviador Lallemand, em pleno voo, deixou esta manhã a quinta onde recolhera depois da sua aterragem forçada e partiu, segundo se julga, para Londres. —(Havas).

Um naufragio no Nilo

NOTÍCIAS DO BRASIL

Assistencia aos portugueses

RIO DE JANEIRO, 23.—A Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados distribuiu oitocentas «consoadas» do Natal. Aquela prestimosa instituição recebeu para isso numerosos donativos.

Alcançou grande êxito o sorteio do Natal da Obra de Assistencia, o qual foi incluído nos concursos para o grangeio de mais dez mil socios. Os principais premios são passagens de ida e volta a Portugal e auxilio em dinheiro, para as despesas. —(Americana).

Casa do Minho

RIO DE JANEIRO, 23.—A Casa do Minho dará, no dia 27, uma recepção, para confraternização de todas as instituições que dignificam Portugal e a colônia portuguesa no Rio de Janeiro. O comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, grande benemerito português, ofereceu vinte contos á quella colectividade. O liceu Literario Português continua a receber donativos para a aquisição de mobiliario e custeio de decorações da sua nova e sumptuosissima sede. —(Americana).

União dr. Oliveira Salazar

RIO DE JANEIRO, 23.—A União Portuguesa dr. Oliveira Salazar comemorará em 8 de janeiro o 3.º aniversario da sua fundação. Haverá uma sessão solene, com a assistencia das autoridades diplomaticas e consulares e de representantes das associações portuguesas. —(Americana).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

germano-checo-slovacas

PRAGA, 23.—Após as negociações realizadas em Berlim, foram prorrogados os acordos comercial e financeiro entre o Reich e a Checoeslováquia. —(Americana).

Uma explosão no Mexico

MEXICO, 23.—O governador de Coahuila telefonou informando que a ex-

CLINICA DA TRINDADE

A policlinica da classe media
A mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.^o
Tel. 2 4124

ULTIMAS NOTICIAS**CLINICA DA TRINDADE**

Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen—Raios X—Analises PREÇOS REDUZIDOS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os "vermelhos" deixaram de atacar a Cidade Universitaria o que permite aos nacionalistas estabelecer-se ali fortemente

A luta no espaço

ALICANTE, 23.—Aviões rebeldes tentaram ontem, ao meio dia, bombardear a aldeia de Villena, a 50 quilómetros de Madrid. O governador de Alicante mandou imediatamente seguir ao seu encontro aviões de caça republicanos, que puzeram em fuga os aparelhos insurrectos, um dos quais foi perseguido até Caucete, sendo metralhado. Ignora-se, todavia, o sitio onde caiu. Parece que os rebeldes visavam a via ferrea de Alicante a Madrid. Em Torrevieja avistaram-se diversos aviões, que fugiram perante os aviões de caça governamentais.—(Havas).

Mangada quer render-se?

AVILA, 23.—Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital:—Corre com insistencia o boato, que reproduzimos a titulo documental, de que alguns milicianos vermelhos, que recentemente passaram para as linhas nacionalistas, no sector de Toledo, teriam sido enviados por Mangada para propor ao comando nacionalista a rendição de importantes forças madrilenas.

O general Franco veio ontem à tarde a Avila, tendo conferenciado largamente com Mola e Saliquet. Ao cair da noite partiu para Salamanca.—(Havas).

Os nacionalistas libertam a familia do general Miaja

MADRID, 23.—A familia do general Miaja, presidente do «Comité» delegado para a defesa de Madrid, que estava prisioneira em Melilla, foi posta em liberdade. Encontra-se na zona francesa de Marrocos.—(Havas).

Um discurso do presidente do governo vasco

BILBAU, 23.—Como fôra anunciado, o presidente do governo vasco, José Antonio Aguirre, discursou ontem, às 22 e 30, ao microfone da Radio Bilbao. «A todos que me ouvem em Euskadi—disse—no resto da Republica espanhola e no mundo inteiro, desejo vêr ao lado do governo vasco, formado cheio de realidades e de esperanças. Ha dois meses que as Cortes da Republica proclamaram a autonomia do país vasco. Eis o resultado duma campanha constante para a reconquista da nossa liberdade destruída ha cerca de 100 anos. O governo vasco trabalhou em silencio. Agora que o seu trabalho começou a frutificar, que organizamos um povo armado, que o optimismo se expande entre os cidadãos, o presidente do governo vasco rompe o silencio para dizer: Povo vasco, vê, com satisfação, a tua obra. Para justificar a nossa obra nada ha melhor do que examinar os resultados do nosso esforço. O nosso objectivo immediato é a vitoria para o restabelecimento definitivo da paz no país. Para atingir este fim, o governo vasco organizou, em dois meses, um exercito numeroso, disciplinado e entusiasta, que começou a reconquista do territorio vasco, onde da guerra, o governo vasco mantém a os facciosos tinham penetrado. Apesar ordem em todo o seu territorio e em todo ele reina a tolerancia. O governo vasco fez respeitar os padres, fez res-

AVILA, 23.—Dum enviado especial—Terça-feira, às 22 e 45:—O dia foi calmo, nas duas frentes de Madrid e Escorial. A artilharia governamental, todavia, bombardeou com intensidade as posições nacionalistas na linha de Brunete-Villanueva de la Canada-Boadilla del Monte. Por seu turno a artilharia nacionalista bateu as fortificações extremas da capital.

Regista-se que desde ha três dias, nas imediações da Cidade Universitaria, os tiros rareiam, o que é para estranhar, dado que este sector era um dos mais perigosos. Os governamentais parece que abandonaram a esperança de repelir os nacionalistas para a Casa de Campo. Com ordem e calma as forças de Franco fortificam a Cidade Universitaria que constitui a sua melhor base em volta de Madrid.

No sector do Escorial o duelo de artilharia continua á direita da garganta do Guadarrama, principalmente em frente de Peguerinos. Não se assinalam, todavia, ataques de infantaria.—(Havas).

peitar as igrejas. O conselheiro das que dará trabalho a todos e que regulas Obras Publicas prepara um programa, larizará a produção. O governo vasco resolveu a questão dos prisioneiros politicos, que serão entregues aos tribunais com todas as necessarias garantias. Ensina-se a lingua vasca em todas as escolas. O governo faz respeitar a liberdade e os direitos dos estrangeiros. O governo vasco tem o mais vivo desejo de estreitar os laços de amizade com as republicas americanas, onde residem numerosos vascos».

Falando seguidamente das razões da guerra civil, Aguirre declarou: «No mundo ha duas concepções que lutam: a velha concepção capitalista e a concepção dos trabalhadores. Os capitalistas defendem os seus privilegios, que diminuem, e não vêem a miséria dos trabalhadores. Os capitalistas não defendem as religiões, como dizem. Assassnam padres pela unica razão de amarem a sua patria». O presidente do governo vasco, catolico, interroga com o seu coração de crente: «Porque se calam quando se lhes pergunta se os catolicos são obrigados a defender o governo legitimamente constituido?».

Aguirre frizou que o governo vasco contribuiu pela sua parte para a humanização da guerra. «O governo vasco—disse—libertou prisioneiros sem condições por intermedio do embaixador da Argentina, do consul britânico e do delegado da Cruz Vermelha Internacional. Entregou ás suas familias as crianças das colonias escolares que se encontravam no país vasco». Assegurou que, pelo contrario, os insurrectos exerceram pressão sobre crianças de menos de doze anos para as obrigar a assinar documentos em que pediam para não voltar ao territorio vasco, porque eram muito bem

tratadas pelos facciosos. «Os prisioneiros—prosseguiu o orador—estão internados em condições de hygiene e humanização que toda a gente pode verificar».

Aguirre terminou referindo-se aos boatos que correram de que o governo vasco negociaria com os facciosos uma paz separada. «Lutamos pela libertação social—disse. A Republica tem em Euskadi o seu aliado mais fiel e mais leal. Declaramos que defenderemos a Republica democratica e que cumpriremos a nossa palavra. Prometemos á Republica lutar contra o fascismo e não abandonaremos o nosso posto. Temos confiança na vitoria e esta não se fará esperar muito tempo».—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 23.—Comunicado oficial:—Frente do Centro—No sector de Aranjuez as posições governamentais foram melhoradas em Covisa. No sector ao sul do Tejo, a artilharia governamental, estabelecida em San Martin de la Veja, bombardeou algumas pequenas concentrações rebeldes. No sector de Madrid houve pouca actividade. Cairam algumas granadas na cidade, sem causar victimas. A aviação governamental deu combate aos aviadores rebeldes que tentaram sobrevoar Madrid. Foram abatidos dois aviões rebeldes, marca «Heinkel». Os aparelhos governamentais voltaram á base sem avarias. Nos outros sectores nada ha a assinalar.—(Havas).

Os refugiados argentinos

PARIS, 23.—Araquistán, embaixador da Espanha, que conferenciou ontem e ontem com o embaixador da Argentina, comunicou ontem á noite a este ultimo que o governo espanhol prorrogava por um novo periodo a situação dos refugiados na embaixada da Argentina em Madrid.—(Havas).

O sensacional Reveillon do Ano Novo no Maxim's — Palacio Foz

O grandioso programa de atracções que a nova Direcção do Maxim's apresenta no proximo Reveillon, organizado pelos conhecidos cronistas mundanos Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, tem despertado o maior interesse naqueles que desejam festejar a passagem do ano num ambiente de bom gosto.

Continuam os inumeros pedidos de marcação de mesas, e as poucas que restam podem ainda ser marcadas pelos telefones 2 4024 e 2 6222.

RETIRO DA SEVERA ARCADIA

Alicia Rodrigues, Filipe Pinto, com ARMANDINHO

Amanhã: «Soirée» da Moda.
Inicio das Festas do Natal,
com a distinta actriz

Adelina Fernandes, Maria do Carmo
Torres, Alberio

Costa e Hermanos Rubians, concertistas em Xilofone

ENTRADA FRANCA

Agua Radium

dá saúde,
força e vigor

A OBRA DA CAMARA

O ministro do Interior assistiu ao inicio das obras para o novo Matadouro

Iniciaram-se hoje as obras do Grande Matadouro Municipal, nos Olivais, que obedecem a um vasto plano de organização da autoria da actual vereação da Camara Municipal. A cerimonia do inicio das obras de terraplenagem foram presididos pelo sr. dr. Pais de Sousa, ministro do Interior, com a assistencia do presidente da Camara sr. general Daniel de Sousa, o vice-presidente, major Salvação Barreto, os vereadores srs. Beires Junqueiro, Cortez Lobão, Dias Fêrrão e Pinto Balsemão, Ferreira de Andrade, dr. Castelo Branco, dr. Brito Vasques, arquitecto Rebelo de Andrade, autor do projecto, capitão Galhardo, etc.

O sr. dr. Brito Vasques, fez um discurso em que pôs em foco o valor das obras a realizar e enalteceu as qualidades de trabalho e persistencia do sr. major Salvação Barreto, que foi o autor da proposta apresentada em sessão da C. M. L. para aprovação do referido Matadouro.

O sr. general Daniel de Sousa, agradeceu a presenca do sr. ministro do Interior a quem pediu que transmitisse ao sr. presidente do Conselho os cumprimentos da vereação.

Por ultimo falou o sr. ministro do Interior que se referiu ao facto do actual Matadouro haver sido estudado em 1852, a quando da ditadura de Saldanha e, decorrido quasi um seculo com Carmona e Salazar se realize semelhante iniciativa.

Terminados os discursos, o sr. ministro do Interior iniciou os trabalhos abrindo a terra com uma picareta e em seguida, todos os operarios presentes lhe seguiram o exemplo.

"Réveillon" no "Regina"

Serviço especial deste restaurante para Natal, passagem de Ano e Ano Novo. Marcam-se desde já mesas para esses dias. R. Serpa Pinto, 12, 1.^o, telefone 2 7817.

Ao «Reveillon» no Jardim Cinema

CAFÉ NICOLA

Serve a melhor cerveja, com aperitivos. — Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradávelissimo alimento.

Dr. Cabral Sacadura

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 145-1.^o Tel. 4 8969 — Consultas as 28 horas — R. Av. Elias Garcia, 40-1.^o — Tel. 4 6640

O BOLO-REI mais apreciado é o da COLOMBO

Av. da Republica, 10-H

Hoje: GRANDIOSO BAILE DE MAS-CARAS com 2 orquestras e Variedades
Marcam-se Mesas para o REVEILLON do ANO NOVO

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa, Sousa de Macedo Sasseti, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Ana Isabel de Lima Rosa, D. Maria Manuel de Meyreles e Vasconcelos, D. Maria Eduarda Capelo Ribeiro da Costa Cabral, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegria.

NASCIMENTOS

A sr.^a D. Maria Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, esposa do sr. dr. Antonio de Aguiar, illustre deputado da nação, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha estão felizmente bem.

A CARIDADE

Tarde de Cinema

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se no dia 29 do corrente, no Central, uma tarde de cinema, de caridade, cujo produto se destina a favor do Preventório de Santa Terezinha, em Colares, estando o programa exclusivamente para crianças a ser elaborado com verdadeiro critério artístico, podendo os bilhetes para esta elegante festa de caridade ser requisitados pelos telefones 2 3895, residência da sr.^a condessa de Mangualde.

PONTOS DE REUNIAO

No Central

Assistencia elegante ao actual programa, que entrou na segunda semana, neste «cine», da Praça dos Restauradores:

Condessa de Sousa e Faro, condessa de Pinhel, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Julia Camacho Santos, D. Fanny Fonseca, D. Amélia Proença Amaral Fortes, D. Maria Luíza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Maria Amélia Amaral Fortes Queriol, D. Maria Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Domingas Margarida de Sousa Coutinho, D. Maria Emilia e D. Maria Eduarda Nunes de Azevedo Queiroz, D. Maria Filipa Pinto Ozorio, D. Maria da Felicidade de Castro e Silva,

No Tivoli

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da Avenida da Liberdade:

Senhora de Leroy, condessa de Arge, condessa de Hennezel, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filha, D. Fanny Fonseca, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice Sousa Melo e filha, D. Gerty Cast Seixas, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Maria Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Luíza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Delfina Mesquita, senhora de Carlos Pires, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maria Quinhones Levy, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Eugénia Crilliovich da Silva Machado, meninas Carvalho Maia, etc.

«PORTO KROHN»

Confirmada a sua preferencia pelas pessoas de maior categoria social do nosso país, «Porto Krohn» da marca «Royal Port» não só se impõe pela qualidade como pela distinta clientela que o adquire.

Charcuterie Française

Os melhores almoços e jantares esmeradamente servidos.

Rua do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

Café Restaurant — TAVARES

LAGOSTAS vivas fornecem-se para 1000. Kilo 1500. Todos os dias Lagosta Americana. Lanches para casamentos para fora.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A importancia das ilhas oceanicas

no futuro trafego mundial aereo

O problema dos pontos de apoio indispensaveis ao desenvolvimento do futuro trafego mundial aereo põe em destaque a grande importancia que as ilhas disseminadas pelos oceanos hão de vir a disrutar. Não vamos referir-nos ao Oceano Atlantico, que é já cruzado de uma forma regular por hidroaviões cujas fações são muito conhecidas, mas á ligação aerea do Oceano Pacifico e do Oceano Indico.

Todos os que se interessam pelos problemas aeronauticos não podem deixar de reconhecer que dez anos depois do seu continente ser atravessado regularmente por linhas de navegação aerea, chegará a vez aos grandes oceanos e, sob este ponto de vista, o Oceano Indico e o Pacifico presenciarão extraordinarias transformações no campo do trafego. As comunicações entre a Africa e a Asia Central ou a Australia, entre as Americas e a Asia ou a Australia, modificar-se-ão completamente e, em vez da ligação se fazer como actualmente por navios, que levam três a quatro semanas, em oito dias estes continentes serão ligados. Dar-se-á uma revolução no trafego, tão considerável como a produzida quando da invenção dos caminhos de ferro. Se se admite que o trafego aereo assegure no começo entre esses continentes apenas os serviços postais e de mercadorias, para mais tarde se encarregar do transporte de passageiros, ninguém poderá deixar de dizer que se produziu um fenómeno de revolução economica.

Por essa occasião um acréscimo de valor consideravel atingirá determinadas regiões, cuja situação geográfica impõe que as linhas aereas passem por elas, e serão ilhas, simples ilhas, que até agora inhabitadas e consideradas sem importancia, se transformarão em riquezas; estas ilhas serão avidamente cobichadas e objecto de cossões extraordinariamente vantajosas por parte de Potencias que não explorem rede aerea; este facto acarretará grandes somas para fazer dessas ilhas ainda hoje desertas, pontos de apoio, cuja importancia a ninguém escaparia.

Quanto ao Oceano Pacifico, não se julgue que a sua exploração aerea se limite á unica linha actual em preparação de S. Francisco pelas ilhas Hawaii, Midway, Wake, Guam, Shanghai a Macau. Por um lado, os ingleses procurarão estabelecer uma ligação aerea de Singapura passando sobre a ilha Bornéo, com as Filipinas, em Manila; por outro lado, o Japão não deixará certamente escapar a possibilidade de ligar as ilhas Marianas, Carolinas e Marshall, antigas colonias alemãs, á mãe-patria, por um trafego aereo regular, visto lhe serem favoraveis as disposições do tratado de Versailles relativas ás mesmas ilhas. Finalmente, os americanos não deixarão também por sua vez de penetrar mais profundamente no Oceano Pacifico, estabelecendo uma ligação aerea com a Australia, de Honolulu, por Palmira (inglesa), grupo das Samôa (inglês), ilhas Fidji (inglesas), Novas Hébridas (inglesas e francesas), Nova Caledónia (francesa), para servir as grandes cidades australianas de Brisbane, Sidney e Melbourne. No Oceano Pacifico, Honolulu, nas ilhas Hawaii, virá a ser deste modo um gran-

de centro aereo entre os Estados Unidos, a Asia e a Australia.

E' bem conhecida a importancia que os americanos ligam á posse de Hawaii; não se ignora também quão notáveis trabalhos de preparação se têm executado nestas ilhas, e encarado o reforço tanto das defesas terrestres como das maritimas; sabe-se ainda que foram votados créditos consideráveis para melhorar tudo quanto se refere á Aviação; o efectivo da Aviação marítima nas ilhas Hawaii deve também ser reforçado bem depressa com uma esquadilha de hidroaviões.

Com referencia ao Oceano Indico, não há ainda presentemente serviços aereos, mas é para notar que as relações economicas são muito activas, que grandes transacções comerciais se effectuam entre as Indias e a Africa Oriental e que existe apenas um trafego marítimo de pouca importancia entre a Africa e a Australia; este trafego tende naturalmente a intensificar-se. Isto permite portanto considerar num futuro proximo a criação de uma linha aerea do cabo Ceilão, seguindo primeiramente a costa Leste da Africa até Zenzibar, capital da Africa Oriental inglesa, depois atravessando o Oceano Indico pelo arquipélago das ilhas Seichéles (inglês), ilhas Maldivas (inglesas), Ceilão (inglês); nesta futura via aerea, não haverá percursos maritimos superiores a 1.500 quilometros, e de Ceilão a Singapura, a via aerea passará pelo arquipélago de Nicobar (inglês).

Se bem se atentar que apenas há dez anos se encaravam com cepticismo os projectos aereos, que estabeleceriam a comunicação da Europa com a Africa e a Australia, e que esses projectos estão hoje effectuados, pode apreciar-se a transformação profunda que produzirá nas relações de continente para continente o percurso aereo dos oceanos Indicos e Pacificos; os factores coloniais serão também inteiramente modificados.

Ao terminar, não deixaremos de reconhecer que principalmente, na bacia do Oceano Indico, é a Inglaterra, que possui todas as ilhas, nas quais deverá apoiar-se o futuro trafego aereo, e mais uma vez avulta o grande poderio externo da Inglaterra, que soube assenhorear-se em tempo oportuno dos pontos mais importantes do globo e mesmo daqueles que pareciam desprovidos de qualquer valor.

Coronel MARIO DE CAMPOS

Jantar do dia 25 No Restaurante Abadia

Ementa

Crème á la Reine
Filetes de peixe com molho de mariscos
Tournedós Monte Carlo
Couve flor ao natural
Peru recheado ao Jerez
Saladas
Sonhos ao Kirsch, Pouding
Frutas e queijos
Vinhos da casa, café e Old Brandy

No dia 31 grande Ceia de Gala
Dia 1 de Janeiro jantar especial
Reservam-se mesas

União Regionalista Portuguesa

Na sede do Gremio de Trás-os-Montes, reuniu-se a Comissão Organizadora da União Regionalista Portuguesa, agremiação que se propõe fazer o estudo e a investigação, o desenvolvimento e a propaganda do Regionalismo português—cuidando especialmente do folclore e trajos regionais, belezas e valores artisticos, exposições e certames, e criando o Museu e Arquivo do Regionalismo português, a Emissora Regional, etc. Presidiu á sessão o sr. tenente-coronel dr. Estanislau de Almeida, secretario do pelos rs. dr. Luíovico de Meneses e Luiz Machado Pinto, tendo sido lido e aprovado na generalidade o projecto de estatuto apresentado pelo promotor da iniciativa, o sr. dr. Gilberto Marques.

Foi eleita uma sub-comissão composta pelo promotor, representantes de gremios regionais de Lisboa e Mesa, para cuidar da redução final do estatuto devendo em seguida a Comissão Organizadora reunir-se para ultimar os trabalhos.

Palhaços e novos numeros em "A Minha Terra", O retumbante sucesso do Coliseu. As duas sessões de hoje e a "matinée, do Natal.

Não ha espectáculo como o da nova fase de «A minha terra»—o grande successo actual do Coliseu, para todo o publico se divertir a valer e se rir á farta, com os numeros novos, que ali se estão exibindo com o aplauso entusiastico de todo o publico. Vanise Meireles, a flor ardente dos tropicos, arrebatadora como nunca, empolga com o seu requetado e vibrante «Samba»; Costinha é cada vez mais o hilariante actor que alegra toda a gente; os Irmãos Riquelmes são os palhaços por excelencia, para petizes e adultos, tanto mais que os seus entremezes têm um forte cunho de originalidade e graça ás carradas; Tereza Gomes e Armando Machado mantêm a popularidade conquistada com impagaveis numeros de novidade; Berta Cardoso e Arminda Vidal bisam e trisam os seus fados; os bailados de Mercedes, Willy & Raoul asombram e despertam risos pela comicidade da sua estupenda execução; toda a companhia, anima este espectáculo de alegria, de um deslumbramento unico, como nunca se tinha realizado entre nós. Os preços são baratissimos. Sexta-feira, 25: imponente «Matinée» do Natal, com lindos e valiosos brindes ás crianças e ás quais será dada, gratuitamente, a entrada, quando se apresentem acompanhados e não excedam 10 anos de idade. Bilhetes á venda.

LIVROS NOVOS

Editada por Nunes de Carvalho, e fazendo parte da Contemporanea, Biblioteca de Autores Nacionais e Estrangeiros, acaba de aparecer, com um extenso prefacio de Cunha Leal, a tradução portuguesa do livro de Jorge Valois, «Uma idade nova», ensaio de compreensão politica.

Publicações

Editado pela Agencia Eva, foi publicado o n.º 29 da obra «Cura te ipsum» (Cura-te a ti proprio) do dr. A. Rita Martins.

NATAL!!!

Quere V. Ex.^a almoçar e jantar bem? Só na Popular cosinha á portuense. Gerentes Eugénio & Martins. R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz). Fazem-se descontos a familias.



BRINDES

Só vendo se acredita!

o colossal sortimento dos mais lindos ARTIGOS PARA BRINDES.

Novidades recentissimas!

VISITEM AS

ARTES DECORATIVAS

RUA DO OURO

Margarina Vaqueiro

A mais fina qualidade do mercado

Preços de venda ao publico

Pacote de 1/4 lb. (113 gramas)	— Esc. 1.65
" " 1/2 " (226 ")	— " 3.30
" " 1 " (453 ")	— " 6.60
" " 1 kilo	— " 13.00

Em todos os estabelecimentos de mercearia
Recusem as imitações

A NUTRITIVA



Apresenta a V. Ex.^{as} uma secção de charcuterie com o mais perfeito e maior sortido em carnes frias.

243—R. Correios—245
(em frente à P. da Figueira)
Telef. 2 2773

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico **SEMPRE FIXE**.

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º

CORPO CLINICO

Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clínica geral. A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese. A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta. A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos. A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações. A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.ª, 5.ª e sábados. A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e fígado. A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clínica medica Doenças dos pulmões e coração. A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias. A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças. A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sífilis. A's 16 h.

Análises clínicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade médica

BRINDES UTEIS

RAPOSAS
ROMEIRAS

Golas de peles

Malinhas para senhora

Carteiras para homem

Bolsas para moedas

Pastas e malas

As mais recentes novidades

BOM SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

CASA DA SIBERIA

Peleiros

RUA AUGUSTA, 254, esquina da rua de Santa Justa

Se não experimentou o café de



A NUTRITIVA

é porque ainda não tomou bom café

A NUTRITIVA

Rua dos Correios, 247

Frente à Praça da Figueira

Telefone 2 2773

Lagostas

Vivas ou cozidas

Vendem-se quaisquer quantidades, ao preço do mercado para entregar em 24 e 25.

JOSE ROSA SANTOS

Rua dos Fanqueiros, 39, 2.º

Telefone 2 5291

O melhor presente do Natal

Vinho Porto Barros, o melhor de todos. Fornecido em caixas de 6 e 12 garrafas de fina apresentação, desde 60\$00. Peça à Fabrica de Liceres Esmeralda, Rua Poço dos Negros, 160 — Telefone, 2 2637.

Antonio Fernandes dos Santos

«Champagne»

MOET & CHANDON

O mais fino e apreciado
brinde do Natal

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada. Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso — Medicina, Coração e pulmões — 5 h.

Dr. Bernardo Vilar — Cirurgia Geral, operações — 5 h.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — 12 às 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo — Pele e sífilis — 5 h.

Dr. Loff — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.

Dr. Mario de Matos — Doenças dos olhos — 2 h.

Dr. Mendes Bello — Estomago, fígado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes — Doenças das crianças — 5 e 30.

Dr. Gasimiro Afonso — Doenças das senhoras, operações — 2 h.

Dr. Francisco Calheiros — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.

Dr. A. Carvalho Dias — Nutrição e impaludismo — 4 h.

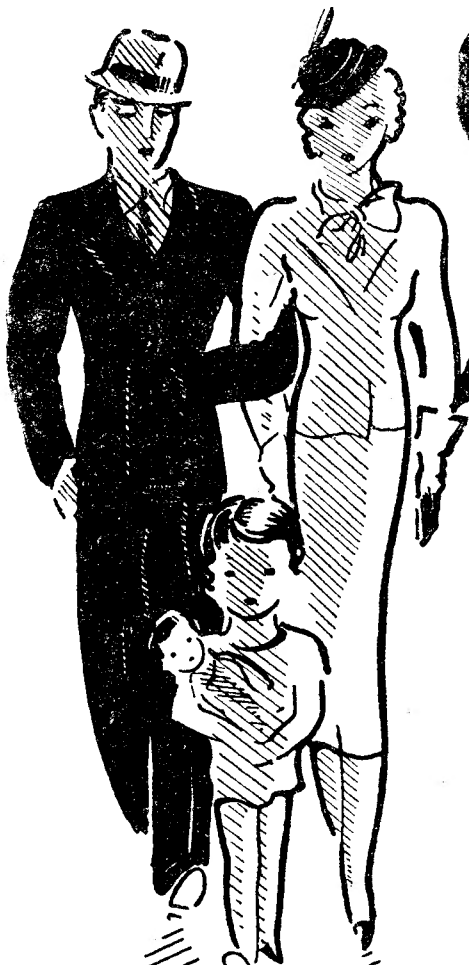
Dr. Armando Lima — Bôca e dentes, protese — 12 h.

Dr. Aleu Saldanha — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Leiam AMANHA o jornal humorístico o **SEMPRE FIXE**.

HAVAS



HOJE
TUDO LHE CORRE BEM...
*mas quem sabe
o que está para
acontecer?*

Evidentemente V. Ex.^a tem tódã a razão para crer que a sua feliz tranquilidade nunca acabará, mas, para viver feliz, é preciso prevêr o peor. Um acidente banal pode lançá-lo bruscamente em dificuldades, talvez mesmo na miséria, a si, à sua mulher e ao seu filho... E, todavia, é tão fácil evitar estes golpes da sorte, subcrevendo um seguro individual na EUROPEA!

*o seguro individual
é um dever*

Com um seguro individual terá a certeza de nunca ter dificuldades de dinheiro se ficar incapacitado de exercer a sua profissão em consequência dum acidente. Evitará assim todos os prejuizos materiais

— acidentes ou doenças —

todas as suas despesas com médicos e remédios lhe serão reembolsadas. Melhor ainda, uma importante indemnisação compensá-lo-á do dinheiro perdido por virtude da incapacidade de trabalho.

Segure o seu futuro na

companhia de seguros
EUROPEA

LISBOA - R. Nova do Almada, 64-1.

Além das apólices individuais contra o risco simples de acidentes, ou combinado de acidentes e doenças, informe-se das vantagens que lhe oferecem as apólices da EUROPEA denominadas:

«Familiar Automobilista»
«Seguro de Passageiros»
«Riscos Profissionais»
«Acidentes de Viagem»

Crime de morte

OLIVEIRA DE AZEITEIS, 21.—Ontem, pelas 22 horas, no lugar de S. Martinho, a porta do estabelecimento de Matias dos Santos, foi por este alvejado com um tiro de arma caçadeira um rapaz que ali se encontrava com outros amigos. A vítima, que foi transportada ao hospital de Azemeis e ali faleceu, chamava-se José Maria Gomes da Silva, natural do lugar de Pinheiro, da freguesia de Píndelos, era casado e deixava dois filhos menores.

Comunicado o caso às autoridades, foram proceder à captura do criminoso o regedor e dois soldados da G. N. R., que verificaram haver-se aquele posto em fuga.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30.—Quanta vez a gente ri...
Trindade—A's 21 e 45.—Ama e Senhora.
Gimnasio—A's 21 e 45.—As Pilulas de Marcolina.
Avenida—A's 21 e 45.—Ontes Luminosas.
Variedades—A's 20 e 45 e às 22 e 45.—Arre, burro!
Coliseu—A's 20 e 30 e às 22 e 45.—A minha terra.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Paris Cinema—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

A Pele Embranqueceu



3 Tons em
3 Dias

Paris inteiro fala deste aparente milagre que é a beleza duma pele notavelmente fresca e branca. O Novo Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór Branca (não gorduroso) contém agora creme fresco e azeite predigeridos combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, acalma a irritação das glandulas, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem, amacia a pele mais seca e branqueia a mais escura—3 tons em 3 dias. Dá á pele uma beleza nova e uma frescura indescritível, e isto de tal forma que não se poderia obter de maneira diversa. Empregue este novo Creme Tokalon. Cór Branca, todas as manhãs, e veja os resultados.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon, 88—Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

UM CASO DISCUTIDO

OLIVENÇA NÃO É CIDADE

A Muito Nobre Notável e Sempre Leal Vila de Olivença, fez saber sempre pela boca dos seus procuradores que pontificavam no terceiro banco das Côrtes Gerais, o grande desejo que teriam todos os olivençinos—e eles próprios—em serem representantes duma cidade e não de vila, essa ambição, tinha já sido concedida nas leis eclesiásticas, quando o Bispado de Ceuta teve ali a sua residência oficial, hoje palacio e cerca cheio de ruínas e casas terreiras.

Esse galardão constituía metade das ambições do povo, porém como a vila era pertença da comarca de Elvas, a lei civil nunca autorizou esse desejo nem sequer a título de premios das suas virtudes.

Quando Carlos IV esteve em Olivença como hospede, o povo da vila, pela voz da sua camara, dirigiu um memorial, 13 pedidos ao monarca e o primeiro foi o seguinte: «Primeiramente o Título e privilegios de Cidade, e que V. Majestade tenha por conveniente assinar-lhe. O qual, foi concedido.»

Porém, as vicissitudes da vila de Olivença foram muitas e o título, apenas constituía uma graça do monarca que a não tornou real, nem ao menos ao espirito dos mesmos que a tinham solicitado, tal fora a serie de contrariedades recebidas em plena face, nos restantes pedidos.

Passaram tempos e mais tarde veio a campanha do duque de Palmela, figura maxima da reivindicação a esse direito e em 23 de agosto, de 1814, tomou posse dos destinos da camara olivençina Pedro José Rovira e em 22 de maio de 1816 foi publicado um decreto para que o mesmo fosse tido como presidente desde 1 de setembro de 1812.

Deram assim uns golpes nas decisões das Côrtes de Cadiz que reconheciam a nossa justiça e apagavam um pouco os actos do duque de Palmela e dos acórdos com Mendizabaal.

Em 1858, por indicação do vereador Antonio Macedo, acordou a camara olivençina de solicitar esse graça da rainha Isabel II, por intermedio do então ministro da governação e deputado do distrito Ventura Diaz.

CAIXA DE PREVIDENCIA

de Profissionais da Imprensa de Lisboa

Por falta de numero não se efectuou a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, a qual ficou transferida para o proximo dia 29, ás 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: «Eleição de novos corpos gerentes e comunicação de varios assuntos».

Bombeiros de Odívelas

O comando do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Odívelas oferece no dia de Natal um almoço á população infantil da sua freguesia, seguido de distribuição de brinquedos. A festa terá lugar no gymnasio do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

A politica do momento deu resultado e, em sessão de 4 de março, de 1858, o presidente leu o seguinte telegrama enviado pelo governador civil da provincia: o sr. ministro da governação em data de 25 de fevereiro me comunica o seguinte: «a rainha assinou o decreto de que envio copia «considerando as circunstancias que concorrem á vila de Olivença tenho o prazer de conceder-lhe o título de cidade. (a) Ventura Diaz e em nota apenas dava conhecimento para inteligencia e satisfação. Badajoz 2 de março de 1858 (a) Miguel Rodrigues Guerra». E ficamos por aqui.

Todos os direitos ficaram de pé em favor da nossa Patria e tanto é assim, que a Historia de Portugal do notável historiador, dr. Alfredo Pimenta unico livro adoptado nos liceus, assim o afirma nas suas paginas 457. Se assim é, o título de cidade, não o devemos nós de adoptar nas nossas citações, isso é reconhecer em que a retem, um direito que apenas é honorifico e nada mais.

Eu já, em 25 de setembro, fiz igual reparo ao espirito do meu velho camarada Rocha Martins, a proposito do seu artigo sobre o «Camões do Rossio», mas creio que não foi suficiente esse esclarecimento, pois que vejo magoadamente a mesma citação, pela mão do causidico e meu querido amigo dr. Mario Monteiro.

Para ser cidade Olivença, falta-lhe muita coisa—e a ninguém lhe doe mais que a mim proprio e só a bem pouco, é que os olhos da idealidade tratou de a modernizar; por isso, nós, salvo o devido respeito, não devemos tratá-la como cidade, se ela um dia tiver de voltar num acto de justiça nobre, sejamos nós a dar esse título e não um estranho que a retem indevidamente, como está provado até pelos trabalhos das limitações de fronteiras.

De resto soldados do mesmo credo nacionalista de muitos anos, estamos absolutamente de acôrdo.

Pela Comissão da Sociedade
Pró-Olivença

VENTURA ABRANTES

Desastres de viação

CUBA, 20.—Hoje, cerca das 18 e 30, entre esta vila e vila de Frades, no sitio do Hortão, uma camioneta de carga, de Ferreira do Alentejo, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva e Cunha foi de encontro a uma arvore ficando muito danificada. O veículo era guiado pelo motorista de Ferreira do Alentejo, Antonio Francisco Mirotos de 32 anos de idade, casado e trazia como descarregadores, Francisco Maria dos Santos, de 24 anos, solteiro, natural de Ferreira do Alentejo e Filipe Palma, de 26 anos, solteiro, natural de Peroguarda. Recolheram ao hospital desta vila, tendo o motorista chegado aqui já morto.

No mesmo hospital faleceu pouco depois o descarregador Filipe Palma, seguindo o outro para Lisboa num auto-maca dos Bombeiros Voluntarios de Beja.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063



PROVE AS DELICIOSAS
SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES AGENTES DEPOSITARIOS
FEU HERMANOS VILARINHO & RICARDO
PORTIMÃO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sífilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

“O Liberal”

Fede-nos o nosso distinto camarada na Imprensa, sr. Mario Salgueiro— antigo director de O Liberal, a publicação da seguinte carta:

Meu presado amigo.—A exploração está assumindo proporções intoleráveis, que me obrigam a pedir-lhe mais uma vez um pouco de espaço no seu jornal para prevenir os incautos. Ha tempos, lembraram-se uns cavalheiros de impingir por aí umas rifas, á sombra do Liberal, de que fui director, sem meu conhecimento e sem que O Liberal tivesse nada com isso. Segundo me consta, —e so porque muito tarde chegou ao meu conhecimento tão descarada intrujice— a colheita foi abundante. Agora aparecem outros, ou os mesmos—não t.aho possibilidade de averiguar-lo nas circunstancias em que me encontro— a cobrar assinaturas de O Liberal, quando este jornal não se publica, nem os seus assinantes têm, por isso, nada a pagar. De varios lados me chegam informações a este respeito, com a indicação de que alguns têm pago, ingenuamente, essas assinaturas.

Eu não tenho maneira de prevenir toda a gente de que se trata duma burla, nem posso queixar-me á Policia dos burlões, por não saber ao certo quem eles são, embora o suspeite. As pessoas abordadas é que podiam prestar-me um grande serviço, chamando o guarda mais proximo e mandando prender os intrujes que se apresentam a fazer a famosa cobrança. Será, julgo eu— pelo menos, por agora— a unica maneira de se saber quem são os vicaristas e por conta de quem andam.

Enquanto isto não succede—e oxalá succeda o mais cedo possível—leia a v. a subida fineza de me publicar esta carta, para evitar que alguns caiam na esparrela que individuos sem escrúpulos lhes armam, á sombra do meu nome e do jornal que dirigi.— De v., etc.—Mario Salgueiro.

BODOS AOS POBRES

A comissão administrativa da Junta de Freguesia das Mercês distribue, no dia do Natal, das 10 ás 13, um bôdo, para o qual teve a amabilidade de nos enviar duas senhas.

—A Junta de freguesia de S. Julião distribui no dia de Natal, ás 11 horas, um bôdo aos pobres, constante de uma galinha viva, arrós, toucinho chourico, pão, café e açúcar e de cinco escudos, na sua sede, na calçada de São Francisco, 6, r/c esquerdo, e ás 17 horas um bôdo a crianças de menos de 12 anos, constante de brôas e de cinco escudos. O bôdo e os brindes ás crianças serão distribuidos por gentis senhoras, e a «Sincopated Orchestra Jazz» executará o seu repertorio. Agradecemos as senhas enviadas.

—O grupo beneficente «Pró-Aluno» do Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique, leva a efeito, no dia de Natal ás 15 horas, uma festa dedicada ás 250 crianças que frequentam a sua Escola, a-fim-de distribuir pelas mais necessitadas vestuario e calçado, e por todas brincadeiras.

—Da distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel recebemos duas senhas para crianças nossas protegidas, até aos 3 anos de idade, para a distribuição de uma peça de vestuario a cada, amanhã, 23, ás 14 horas, no serviço do professor dr. Salazar de Sousa, no hospital P. Estefania, a realizar durante a festa do Natal para as crianças doentes daquele serviço.

—A Junta de Freguesia de Marquês de Pombal comemora a Festa da Família, no proximo dia de Natal, com o seguinte programa:

Às 10 horas, bôdo aos 400 pobres cadastrados da freguesia, constando de um bacalhau, dois pães e cinco escudos em dinheiro; ás 13 horas, almoço ás 126 crianças da sua Cantina Escolar e que consta de sopa e um prato, pão, vinho e fruta, e brôas oferecidas pelas benemeritas casas João da Silva e Confeitaria Primorosa; ás 15 horas, distribuição de livros escolares ás crianças que frequentam a Escola Primaria, livros oferecidos pela Junta e pela Beneficencia de São Paulo; ás 20, iluminação da sede e audição radiofonica.

—A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de S. Cristovam e de S. Lourenço, distribui amanhã, pelas 8 horas da manhã um bôdo a 400 pobres da sua area. Depois de amanhã, ás 14 horas, procederá á distribuição de vestuario a todas as crianças até aos 2 anos de idade e de brinquedos e brôas até ás de 5 anos. Na sede da Junta está para esse efeito, armada uma linda arvore de Natal.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se.

R. Andrade Corvo, 4.

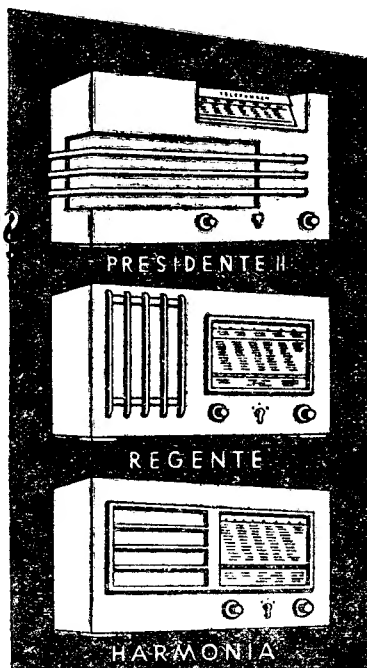


NOS NOSSOS EXCELENTES RECEPTORES
ENCONTRA V. EX.^a O MELHOR BRINDE

TELEFUNKEN

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE

LISBOA - R. DOS FANQUEIROS, 12
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 209



POLICLINICA DE S. PAULO

R. de S. Paulo, 138 Telef. 28482

Clinica médica, coração, electrocardiografia
Clinica cirúrgica — Operações
Doenças das mulheres — Partos
Doenças das crianças
Doenças dos olhos
Doenças da boca e dentes
Doenças de garganta, nariz e ouvidos
Fígado, estômago e intestinos
Doenças dos rins e vias urinárias
Doenças nervosas e mentais
Doenças sifilíticas — Varizes
Ginástica médica e respiratória — Agentes físicos
Raio X
Análises clínicas

Prof. Dr. A. Padesca às 18,30 h.
Dr. Luiz Quintela . . . às 13,30 h.
Dr. Simões Alves . . . às 16 h.
Dr. Pedro Martins . . . às 15 h.
Dr. Lopes d'Andrade às 13 h.
Dr. Oliveira Duarte . . . às 9,30 h.
Dr. G. Medeiros e Almeida às 14 h.
Dr. F. Salazar de Sousa às 10,30 h.
Dr. João Manuel Bastos às 9 h.
Dr. Diogo Furtado . . . às 15,30 h.
Dr. João Jorge às 12 h.
Dr. José Pontes às 13 h.
Dr. Aleu Saldanha . . .
Dr. Candido d'Oliveira



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Caixa completa 14\$00

Repr. Victor Chaskelmann & C.
Rua da Palma, 268 — Lisboa

NAS MERCEARIAS

As bem fornecidas são as que fazem melhor negocio!



Real Port — Vinhos do Porto de qualidade e confiança, que dão alegria, saúde e vigor a quem os bebe.

Assis Brasil — Grande espumante natural, seco (rotulo a vermelho) e doce (rotulo a azul).

SÃO VINHOS DA REAL COMPANHIA

Pedidos: No Porto — Rua de Entreparedes, 48 — Telef. 440
Em Lisboa — Rua do Alecrim, 117 — Telef. 2 2556

PELES

para abafos e confecções. Casacos e golas. Grande sortido a preços vantajosos.

76 — RUA AUGUSTA — 76

(Junto casa Pinheiros)

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

POR 3\$00 semanais
com sorteio pode
ter um maravilhoso binóculo
para campo, sport,
teatro, viagem, etc.

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

Victor Chaskelmann & C.^a (Irmão) — R. Palma, 268 — Telefone 2 6656

Acceptam-se vendedores exclusivos na provincia onde não haja, envia-se a cobrança por 50\$00 sem mais despesas

A' venda na:

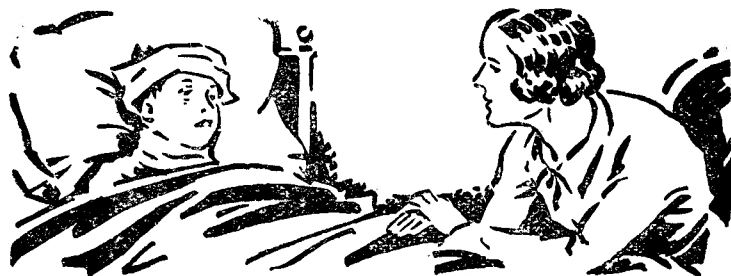
Loja das Aguas,
R. Ouro, 263

Nova Luza

R. S. Nicolau, 112
(esq. R. Crucifixo)

Havaneza Valmor

Av. Visconde Valmor, 75



Agora é o Chico que é o general

lamenta-se o rapazinho, que outrora era ele próprio o chefe do grupo dos seus amiguinhos.

Um dia, quando chegou a casa com rouquidão e a garganta inflamada a mãe disse que ele tinha sómente uma pequena gripe!

Tinha razão - mas dessa gripe resultou uma grave pneumonia. As mães verdadeiramente cuidadosas, dão aos seus filhos, logo que notam os primeiros sintomas duma gripe, uma ou duas Pastilhas de **PANFLAVINA** por hora.

Estas pastilhas impedem o desenvolvimento dos germens da gripe e as suas graves consequências. Se não são logo destruídos pelas Pastilhas de **PANFLAVINA**, estes bacilos penetram no organismo pela boca e pela garganta.

As Pastilhas de **PANFLAVINA** custam menos - até muito menos - do que uma doença por mais benigna que seja; e fôdas as crianças gostam de as tomar.

